

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	42
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	106

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	110
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	300.720
Preferenciais	0
Total	300.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	04/04/2011	Dividendo	26/04/2011	Ordinária		0,17000
Reunião do Conselho de Administração	05/05/2011	Dividendo	08/06/2011	Ordinária		0,15000
Reunião do Conselho de Administração	04/08/2011	Dividendo	31/08/2011	Ordinária		0,08900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.094.699	1.992.504
1.01	Ativo Circulante	1.848.728	1.753.852
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.267	41.029
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.104.394	983.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	507.270	578.750
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	507.270	578.750
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	597.124	404.680
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	597.124	404.680
1.01.03	Contas a Receber	539.197	550.747
1.01.03.01	Clientes	501.044	527.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.153	23.070
1.01.04	Estoques	156.939	137.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.545	14.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.545	14.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.132	1.089
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.254	25.526
1.01.08.03	Outros	23.254	25.526
1.02	Ativo Não Circulante	245.971	238.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.006	15.140
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.763	11.148
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.763	11.148
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.173	3.922
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.480	3.222
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	693	700
1.02.02	Investimentos	32.830	31.573
1.02.02.01	Participações Societárias	31.160	30.696
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	31.160	30.696
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.670	877
1.02.03	Imobilizado	182.320	179.405
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	177.300	176.356
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.020	3.049
1.02.04	Intangível	11.815	12.534
1.02.04.01	Intangíveis	11.815	12.534

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.094.699	1.992.504
2.01	Passivo Circulante	339.677	298.937
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.387	52.870
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.062	16.830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.325	36.040
2.01.02	Fornecedores	25.086	28.805
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.576	27.083
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	510	1.722
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.866	7.326
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.050	5.432
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.429	0
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.325	1.778
2.01.03.01.03	Cofins	7.576	2.961
2.01.03.01.04	Pis	1.645	643
2.01.03.01.05	Outros Impostos Federais	75	50
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.806	1.886
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.961	158.867
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.961	158.867
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.754	7.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	186.207	151.278
2.01.05	Outras Obrigações	45.377	49.969
2.01.05.02	Outros	45.377	49.969
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	26.369	31.054
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.008	18.915
2.01.06	Provisões	1.000	1.100
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	1.100
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.000	1.100
2.02	Passivo Não Circulante	15.307	16.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.307	14.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.307	14.766
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.307	14.766
2.02.04	Provisões	2.000	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.739.715	1.676.801
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.303	1.953
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.303	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	446.996	451.066
2.03.04.01	Reserva Legal	46.584	39.441
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	1.509
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.576	22.576
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	377.836	336.416
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	51.124

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.640	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.303	-1.059
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.829	-8.552
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.091

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	407.385	949.800	439.491	1.101.849
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-220.431	-564.587	-230.299	-699.236
3.03	Resultado Bruto	186.954	385.213	209.192	402.613
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-131.506	-288.110	-132.221	-292.642
3.04.01	Despesas com Vendas	-119.342	-249.539	-113.266	-254.610
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.486	-41.444	-16.068	-41.584
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.523	5.298	633	2.626
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.194	-2.766	-4.295	-5.306
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.993	341	775	6.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	55.448	97.103	76.971	109.971
3.06	Resultado Financeiro	38.851	112.128	32.198	86.823
3.06.01	Receitas Financeiras	54.941	144.690	39.465	128.908
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.090	-32.562	-7.267	-42.085
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.299	209.231	109.169	196.794
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-10.795	-25.337	-3.722	-6.665
3.08.01	Corrente	-19.744	-31.199	-9.889	-10.191
3.08.02	Diferido	8.949	5.862	6.167	3.526
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.504	183.894	105.447	190.129
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	83.504	183.894	105.447	190.129
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28	0,61	0,35	0,63
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28	0,61	0,35	0,63

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	83.504	183.894	105.447	190.129
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.630	5.994	228	-3.171
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	7.015	6.609	2.721	-4.389
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	-2.385	-2.247	-925	1.492
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	3.000	1.632	-1.568	-274
4.03	Resultado Abrangente do Período	91.134	189.888	105.675	186.958

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.672	196.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.433	147.813
6.01.01.01	Lucro líquido do período	183.894	190.129
6.01.01.02	Ajuste a valor de mercado - Aplicações financeiras	4.362	-2.897
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-341	-6.232
6.01.01.04	Recebimento de dividendos de controlada	0	9.805
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	21.158	20.706
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-3.615	-5.018
6.01.01.07	Baixa do imobilizado	2.003	1.309
6.01.01.08	Baixa do intangível	0	2
6.01.01.09	Plano de opções de ações	1.233	848
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.366	-859
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	1.655	-1.458
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	561	59
6.01.01.13	Provisão para litígios	-100	0
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	8.438	3.538
6.01.01.15	Receita de juros aplicações financeiras	-96.181	-62.119
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.761	48.299
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	16.612	67.823
6.01.02.02	Estoques	-20.393	-31.380
6.01.02.03	Outras contas a receber	-16.726	-8.220
6.01.02.04	Fornecedores	-3.719	-5.985
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	6.517	15.900
6.01.02.06	Obrigações tributárias	12.540	9.697
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-4.592	464
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.933	-12.788
6.02.01	Em investimentos	-793	-3.012
6.02.02	Em imobilizado	-23.385	-21.397
6.02.03	Em intangível	-1.972	-3.958
6.02.04	Aplicações financeiras	-321.858	-249.933
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	297.075	265.512
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.501	-165.656
6.03.01	Captação de empréstimos	39.025	9.600
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-10.867	-98.385
6.03.03	Juros pagos	-7.961	-12.884
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-11.005	0
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	0
6.03.06	Aumento de capital social	0	4.542
6.03.07	Dividendos pagos	-122.996	-68.529
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.762	17.668
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	41.029	27.042
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.267	44.710

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	451.066	0	-7.520	1.676.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	350	-51.124	-74.691	0	-125.465
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.233	0	0	0	1.233
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.872	0	-71.872
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-51.124	0	0	-51.124
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-198	0	198	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.894	5.994	189.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.894	0	183.894
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.994	5.994
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.609	6.609
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.247	-2.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.632	1.632
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	47.054	-48.563	0	-1.509
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.563	-48.563	0	0
5.06.04	Reversão da reserva de lucros a realizar	0	0	-1.509	0	0	-1.509
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.303	446.996	60.640	-1.526	1.739.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.226.760	1.086	197.888	0	-4.942	1.420.792
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	34.000	10.622	0	44.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.226.760	1.086	231.888	10.622	-4.942	1.465.414
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.542	567	-34.000	-34.248	0	-63.139
5.04.01	Aumentos de Capital	4.542	0	0	0	0	4.542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	848	0	0	0	848
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-34.529	0	-34.529
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-34.000	0	0	-34.000
5.04.09	Opções de ações exercidas no período	0	-252	0	252	0	0
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-29	0	29	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	190.129	-3.171	186.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	190.129	0	190.129
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.171	-3.171
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.389	-4.389
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.492	1.492
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-274	-274
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	121.784	-121.784	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	122.802	-122.802	0	0
5.06.04	Reversão da reserva de lucros a realizar	0	0	-1.018	1.018	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.653	319.672	44.719	-8.113	1.589.233

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.079.333	1.259.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.087.413	1.258.781
7.01.02	Outras Receitas	286	338
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.366	859
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-586.927	-709.264
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-287.776	-398.032
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-298.590	-311.173
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-561	-59
7.03	Valor Adicionado Bruto	492.406	550.714
7.04	Retenções	-20.540	-20.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.540	-20.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	471.866	530.605
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	145.143	135.211
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	341	6.232
7.06.02	Receitas Financeiras	144.690	128.908
7.06.03	Outros	112	71
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	617.009	665.816
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	617.009	665.816
7.08.01	Pessoal	245.822	282.969
7.08.01.01	Remuneração Direta	200.757	232.326
7.08.01.02	Benefícios	23.913	27.312
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.152	23.331
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	153.471	149.644
7.08.02.01	Federais	133.332	124.861
7.08.02.02	Estaduais	19.782	24.481
7.08.02.03	Municipais	357	302
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.822	43.074
7.08.03.01	Juros	32.562	42.085
7.08.03.02	Aluguéis	1.260	989
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	183.894	190.129
7.08.04.02	Dividendos	71.872	34.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.022	155.600

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.098.182	1.998.281
1.01	Ativo Circulante	1.877.808	1.786.708
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.466	47.296
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.104.394	983.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	507.270	578.750
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	507.270	571.745
1.01.02.01.03	Títulos Recebíveis	0	7.005
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	597.124	404.680
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	597.124	404.680
1.01.03	Contas a Receber	545.258	560.579
1.01.03.01	Clientes	507.041	537.457
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	38.217	23.122
1.01.04	Estoques	164.830	149.036
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.264	18.863
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.264	18.863
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.329	1.317
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.267	26.187
1.01.08.03	Outros	24.267	26.187
1.02	Ativo Não Circulante	220.374	211.573
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.745	15.483
1.02.01.03	Contas a Receber	70	70
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	70	70
1.02.01.06	Tributos Diferidos	15.496	11.491
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.496	11.491
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.179	3.922
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.486	3.222
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	693	700
1.02.02	Investimentos	1.670	877
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.670	877
1.02.03	Imobilizado	186.203	181.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	181.183	178.779
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.020	3.049
1.02.04	Intangível	12.756	13.385
1.02.04.01	Intangíveis	12.756	13.385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.098.182	1.998.281
2.01	Passivo Circulante	342.762	305.849
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	60.084	53.352
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.274	16.979
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.810	36.373
2.01.02	Fornecedores	26.627	31.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.067	29.806
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	560	1.881
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.068	7.746
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.070	5.622
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.436	178
2.01.03.01.02	Imposto de Renda na Fonte	1.338	1.788
2.01.03.01.03	Cofins	7.576	2.961
2.01.03.01.04	Pis	1.645	643
2.01.03.01.05	Outros Impostos Federais	75	52
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.988	2.116
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10	8
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.043	166.500
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	192.043	166.500
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.754	7.589
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	189.289	158.911
2.01.05	Outras Obrigações	42.937	45.461
2.01.05.02	Outros	42.937	45.461
2.01.05.02.04	Comissões a Pagar	23.299	26.074
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	19.638	19.387
2.01.06	Provisões	1.003	1.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.003	1.103
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.003	1.103
2.02	Passivo Não Circulante	15.307	16.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.307	14.766
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.307	14.766
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.307	14.766
2.02.04	Provisões	2.000	2.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.000	2.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.000	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.740.113	1.675.666
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.302	1.231.302
2.03.02	Reservas de Capital	2.303	1.953
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.303	1.953
2.03.04	Reservas de Lucros	446.996	449.557
2.03.04.01	Reserva Legal	46.584	39.441
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.576	22.576
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	377.836	336.416
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	51.124
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.640	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.303	-1.059
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-4.829	-8.552
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.091
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	398	374

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	414.621	975.725	436.364	1.116.379
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.729	-577.467	-222.393	-695.609
3.03	Resultado Bruto	192.892	398.258	213.971	420.770
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-139.081	-302.831	-137.034	-309.221
3.04.01	Despesas com Vendas	-123.660	-260.766	-116.412	-262.355
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.725	-44.555	-16.963	-44.194
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.519	5.327	638	2.639
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.215	-2.837	-4.297	-5.311
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.811	95.427	76.937	111.549
3.06	Resultado Financeiro	41.810	113.330	31.811	86.057
3.06.01	Receitas Financeiras	58.975	150.371	40.112	131.352
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.165	-37.041	-8.301	-45.295
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.621	208.757	108.748	197.606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.969	-24.853	-3.904	-7.894
3.08.01	Corrente	-19.616	-31.215	-9.706	-12.258
3.08.02	Diferido	7.647	6.362	5.802	4.364
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	83.652	183.904	104.844	189.712
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	83.652	183.904	104.844	189.712
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	83.504	183.894	104.805	189.729
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	148	10	39	-17
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,28	0,61	0,35	0,63
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,28	0,61	0,35	0,63

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	83.504	183.894	104.805	189.729
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.630	5.994	228	-3.171
4.02.01	Perdas/Ganhos não realizados em aplicações disponíveis para venda	7.015	6.609	2.721	-4.389
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social	-2.385	-2.247	-925	1.492
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	3.000	1.632	-1.568	-274
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	91.134	189.888	105.033	186.558
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.248	189.864	105.012	186.435
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-114	24	21	123

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	131.314	190.785
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	133.866	143.117
6.01.01.01	Lucro líquido do período	183.894	189.729
6.01.01.02	Participação de acionistas não controladores	24	123
6.01.01.03	Ajustes de avaliação patrimonial	1.632	-274
6.01.01.04	Ajuste a valor de mercado - aplicações financeiras	4.362	-2.897
6.01.01.05	Depreciação/ amortização	21.482	21.003
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-4.005	-5.731
6.01.01.07	Baixa de imobilizado	2.092	1.309
6.01.01.08	Baixa de intangível	0	2
6.01.01.09	Plano de opções em ações	1.233	848
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8.460	-879
6.01.01.11	Provisão para desconto pontualidade	1.790	-1.658
6.01.01.12	Provisão para estoques obsoletos	549	103
6.01.01.13	Provisão para litígios	-100	0
6.01.01.14	Despesas de juros de financiamento	8.634	3.558
6.01.01.15	Receita de juros de aplicações financeiras	-96.181	-62.119
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.552	47.668
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	20.166	78.007
6.01.02.02	Estoques	-16.343	-40.647
6.01.02.03	Outras contas a receber	-17.845	-10.326
6.01.02.04	Fornecedores	-5.060	-6.757
6.01.02.05	Salários e encargos a pagar	6.732	15.853
6.01.02.06	Obrigações tributárias	12.322	10.456
6.01.02.07	Outras contas a pagar	-2.524	1.082
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.896	-9.809
6.02.01	Em investimentos	-793	-4
6.02.02	Em imobilizado	-25.254	-21.591
6.02.03	Em intangível	-2.066	-3.935
6.02.04	Aplicações financeiras	-321.858	-249.933
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras	297.075	265.654
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-111.248	-162.336
6.03.01	Captação de empréstimos	42.410	13.367
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-18.871	-98.830
6.03.03	Juros pagos	-8.089	-12.886
6.03.04	Aquisição de ações em tesouraria	-11.005	0
6.03.05	Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	0
6.03.06	Aumento de capital social	0	4.542
6.03.07	Dividendos pagos	-122.996	-68.529
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.830	18.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	47.296	30.765
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.466	49.405

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.231.302	1.953	449.557	0	-7.520	1.675.292	374	1.675.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	350	-51.124	-74.691	0	-125.465	0	-125.465
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.017	0	-3.017	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.233	0	0	0	1.233	0	1.233
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-11.005	0	0	0	-11.005	0	-11.005
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	7.303	0	0	0	7.303	0	7.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-71.872	0	-71.872	0	-71.872
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-51.124	0	0	-51.124	0	-51.124
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-198	0	198	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.894	5.994	189.888	24	189.912
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.894	0	183.894	24	183.918
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.994	5.994	0	5.994
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	6.609	6.609	0	6.609
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.247	-2.247	0	-2.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.632	1.632	0	1.632
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	48.563	-48.563	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	48.563	-48.563	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	2.303	446.996	60.640	-1.526	1.739.715	398	1.740.113

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.226.760	1.086	196.870	0	-4.942	1.419.774	173	1.419.947
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	34.000	10.622	0	44.622	0	44.622
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.226.760	1.086	230.870	10.622	-4.942	1.464.396	173	1.464.569
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.542	567	-34.000	-34.248	0	-63.139	0	-63.139
5.04.01	Aumentos de Capital	4.542	0	0	0	0	4.542	0	4.542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	848	0	0	0	848	0	848
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-34.529	0	-34.529	0	-34.529
5.04.08	Dividendo adicional proposto	0	0	-34.000	0	0	-34.000	0	-34.000
5.04.09	Opções de ações exercidas no período	0	-252	0	252	0	0	0	0
5.04.10	Ajuste do plano de opções em ações	0	-29	0	29	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.729	-3.171	186.558	123	186.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.729	0	189.729	123	189.852
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.171	-3.171	0	-3.171
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.389	-4.389	0	-4.389
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.492	1.492	0	1.492
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-274	-274	0	-274
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	121.384	-121.384	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	121.384	-121.384	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.231.302	1.653	318.254	44.719	-8.113	1.587.815	296	1.588.111

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	1.106.758	1.277.419
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.114.911	1.276.205
7.01.02	Outras Receitas	286	338
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.439	876
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-610.490	-713.170
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-298.671	-394.297
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-311.290	-318.767
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-529	-106
7.03	Valor Adicionado Bruto	496.268	564.249
7.04	Retenções	-20.812	-20.398
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.812	-20.398
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	475.456	543.851
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	150.483	131.423
7.06.02	Receitas Financeiras	150.371	131.352
7.06.03	Outros	112	71
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	625.939	675.274
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	625.939	675.274
7.08.01	Pessoal	249.953	287.477
7.08.01.01	Remuneração Direta	204.338	236.223
7.08.01.02	Benefícios	24.256	27.706
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.359	23.548
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	152.919	151.050
7.08.02.01	Federais	133.459	126.766
7.08.02.02	Estaduais	19.103	23.982
7.08.02.03	Municipais	357	302
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.173	47.018
7.08.03.01	Juros	37.041	45.295
7.08.03.02	Aluguéis	2.132	1.723
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	183.894	189.729
7.08.04.02	Dividendos	71.872	34.529
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	112.032	155.183
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-10	17

Comentário do Desempenho

Resultado do
3T11 e 9M11

Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (30/09/11):
R\$7,75 por ação

Valor de mercado:
R\$2,3 bilhões
US\$1,3 bilhão

Teleconferência
nacional:
11/11/11 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
11/11/11 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Lucro Líquido de R\$184 milhões nos 9M11 com dividendos 87,4% maiores que o ano anterior

Sobral, 10 de novembro de 2011 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 3T11 e 9M11. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

A Companhia reapresenta em 12/04/2012 o comentário do desempenho do resultado do 3T11 e 9M11 em função de reclassificações de linhas efetuadas no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa, descritas nos anexos II e IV, respectivamente, para melhor comparabilidade com a classificação adotada pela Companhia na divulgação do resultado do 4T11 e do exercício de 2011, sem alteração dos resultados divulgados.

Destaques do resultado do 3T11 vs. 3T10 e 9M11 vs. 9M10

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. % 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. % 9M11/9M10
Receita bruta	546,4	514,7	(5,8%)	1.394,0	1.221,3	(12,4%)
Mercado interno	476,6	441,1	(7,5%)	1.125,2	994,8	(11,6%)
Exportação	69,8	73,7	5,6%	268,8	226,6	(15,7%)
Receita líquida	436,4	414,6	(5,0%)	1.116,4	975,7	(12,6%)
CPV	(222,4)	(221,7)	(0,3%)	(695,6)	(577,5)	(17,0%)
Lucro bruto	214,0	192,9	(9,9%)	420,8	398,3	(5,4%)
Desp. operacionais	(133,4)	(139,4)	4,5%	(306,6)	(305,3)	(0,4%)
Ebit	80,6	53,5	(33,6%)	114,2	92,9	(18,6%)
Ebitda	87,7	60,6	(30,8%)	135,2	114,4	(15,4%)
Result. financ. líquido	31,8	41,8	31,4%	86,1	113,3	31,7%
Lucro líquido	104,8	83,5	(20,3%)	189,7	183,9	(3,1%)
Lucro por ação (R\$)	0,35	0,28	(20,3%)	0,63	0,61	(3,1%)
Volume (mm pares)	41,1	40,1	(2,4%)	120,2	99,6	(17,2%)
Mercado interno	31,9	30,8	(3,5%)	79,7	70,0	(12,2%)
Exportação	9,2	9,3	1,1%	40,6	29,6	(27,0%)
Preço médio (R\$)	13,28	12,83	(3,4%)	11,59	12,26	5,8%
Mercado interno	14,93	14,31	(4,2%)	14,13	14,22	0,6%
Exportação	7,57	7,91	4,5%	6,62	7,65	15,6%

Margens %	3T10	3T11	Var. (p.p.)	9M10	9M11	Var. (p.p.)
Bruta	49,0%	46,5%	(2,5)	37,7%	40,8%	3,1
Ebit	18,5%	12,9%	(5,6)	10,2%	9,5%	(0,7)
Ebitda	20,1%	14,6%	(5,5)	12,1%	11,7%	(0,4)
Líquida	24,0%	20,1%	(3,9)	17,0%	18,8%	1,8

Destaques 2011 vs. 2010:



Queda de 5,8 % na Receita Bruta no 3T11 vs. 3T10.



Lucro Líquido de R\$83,5 milhões (R\$104,8 milhões no 3T10).



Margem Bruta menor no 3T11 vs. 3T10 embora maior no acumulado dos 9M11 vs. 9M10.



3º distribuição de dividendos intermediários – R\$60.444.720,00 acumulando R\$132,3 milhões nos 9M11, 87,4% maior que igual período de 2010.



Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros – 36,1% dos calçados brasileiros exportados nos 9M11 (37,2% nos 9M10).

Comentário do Desempenho

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

Os resultados obtidos no 3T11 estão dentro das expectativas dada a conjuntura econômica. Conforme antecipamos ao final do 2T11 o mercado continuou em queda com intensa rivalidade entre os fabricantes de calçados por uma demanda menor ao longo do ano. Neste cenário mais recessivo, que tem caracterizado o ano de 2011 a partir de março, tivemos queda na receita bruta (5,8%) e volume (2,4%) no 3T11, embora menores que a queda observada no 1S11.

Na comparação do 3T11 com 3T10 deve-se levar em conta a substancial diferença na situação econômica de cada período: enquanto no 3T10 a economia brasileira se encontrava em acelerada expansão com o PIB crescendo entre 7% e 8% em bases anuais e o governo tomando medidas para expandir a atividade econômica num período de eleição; no mesmo período de 2011 a economia enfrenta forte desaceleração com PIB crescendo muito perto de zero no trimestre e a situação internacional consideravelmente mais deteriorada. No 3º trimestre do ano passado a Grendene obteve resultado muito bom, que sabíamos que seria difícil repetir este ano.

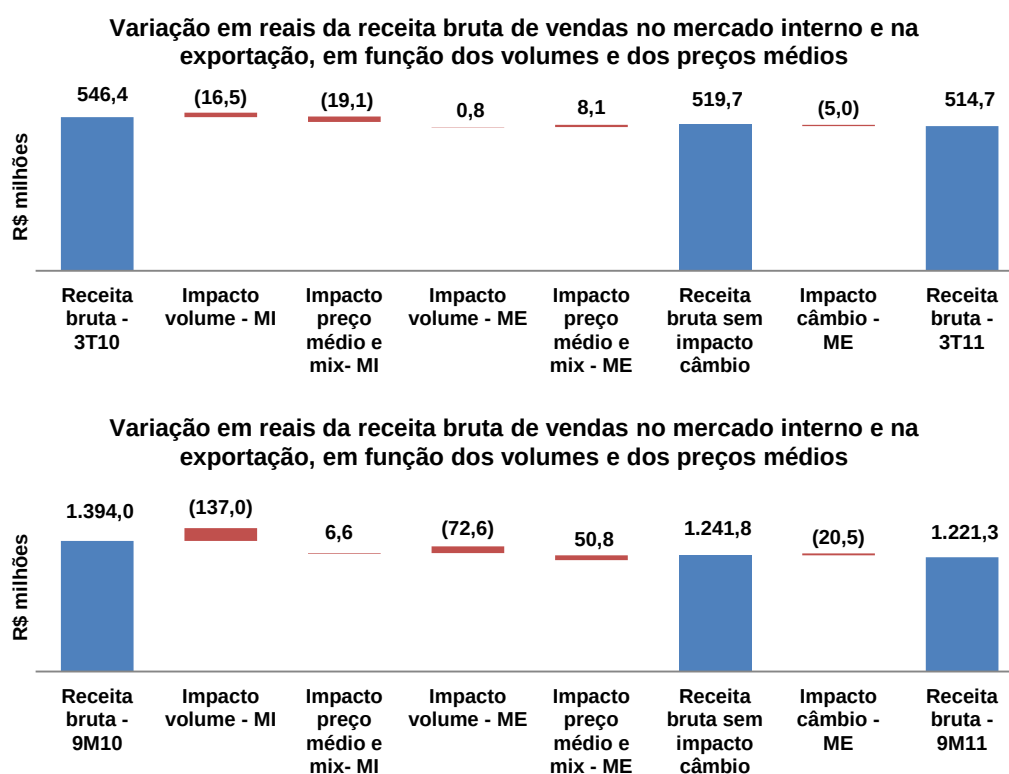
Entretanto quando avaliamos os 9M11 verificamos uma margem bruta melhor (40,8% no 9M11 vs. 37,7% no 9M10), EBIT 18,6% menor e Lucro Líquido 3,1% menor, com margem líquida um pouco maior (18,8% nos 9M11 vs. 17% nos 9M10). Estes resultados foram obtidos com redução de 17,2% no volume de pares, 12,4% na Receita Bruta e preços médios maiores em 5,8%, todos referentes aos 9M11 comparados com igual período de 2010. Em nossa avaliação a execução da Grendene tem sido muito boa no ano uma vez que, apesar de todas as dificuldades na economia o CPV caiu 17%, 4,6 p.p. mais que a queda de 12,4% observada na receita bruta.

Conforme vimos enfatizando desde o final de 2010, nosso patamar de eficiência operacional está mais alto que em anos anteriores.

No 3T11 voltamos a crescer no mercado externo, 5,6% na receita bruta em reais, 12,7% na receita bruta em dólares e 1,1% no volume mesmo com um aumento de preços de 4,5% em reais e 11,5% em dólares. Lembramos que no 3T10 já havíamos adotado preços mais elevados que, segundo antecipamos, provocaria queda nos volumes e receita de exportação em 2011.

O câmbio continua extremamente desfavorável à exportação e seu impacto no 3T11 foi uma redução na receita bruta total em R\$5 milhões, sendo que a receita bruta do mercado externo caiu 4,9% antes de considerar a variação cambial e 5,8% após considerar este efeito. Este cenário, segundo nossas expectativas, deve continuar agravado por maior volatilidade na taxa de câmbio.

No futuro, acreditamos que devemos apresentar taxas mais modestas de crescimento na exportação do que as observadas nos últimos anos, diminuindo a participação das receitas de exportação na receita bruta total.



Comentário do Desempenho

Em nossa avaliação a demanda de calçados manteve a desaceleração já observada no 1S11 e embora no acumulado do ano acreditemos ter perdido participação de mercado, no 3T11 devemos ter parado de cair ou até recuperado um pouco da participação perdida no 1S11.

Só poderemos ter uma ideia mais precisa depois da divulgação dos números de mercado. Os resultados obtidos, se confirmados em relação à recuperação do *market share* no 3T11, indicam que as correções feitas estão dando os resultados esperados.

Vamos redobrar esforços nos ganhos de eficiência operacional e buscar uma melhor adequação do portfólio de produtos à atual conjuntura.

Apesar dos resultados obtidos e da conjuntura de curto prazo confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2011 a 2015, conforme abaixo:

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008:

CAGR 2008-2011	1T	2T	1S	3T	9M
Receita bruta	6,3%	2,5%	4,6%	4,0%	4,3%
Lucro líquido	15,7%	(4,6%)	6,4%	4,4%	5,5%

CAGR 2008-2010	1T	2T	1S	3T	9M	4T	Acum. 2010
Receita bruta	17,4%	16,7%	17,1%	9,2%	13,8%	10,0%	12,6%
Lucro líquido	7,0%	(5,3%)	0,9%	19,6%	10,0%	21,7%	14,2%

Metas para o período 2011-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12% nos 5 anos (2011–2015).
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15% nos 5 anos (2011–2015).
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Embora os resultados em 2011 possam ficar abaixo das expectativas, provavelmente piores que os de 2010 e a atual conjuntura econômica de menor consumo possa se estender até meados de 2012, a Administração mantém prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da empresa reagir à conjunturas desfavoráveis.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de market share.

Com base nestas expectativas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 5 anos (2011-2015).

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas.

Comentário do Desempenho

Destaques do 3T11

Aconteceu no dia 23 de agosto, em São Paulo o Desfile da coleção Primavera/Verão 2012 da estilista **Cris Barros** com a presença da modelo **Mariana Bittencourt** calçando o produto da coleção **Studio Grendha Cris Barros** na primeira fila. Na oportunidade, os mais de 600 convidados e a imprensa de moda puderam conferir o lançamento da coleção **Studio Grendha Rock Chic** desenvolvida pela estilista associando o seu nome à marca **Grendha**.

STUDIO Grendha Cris Barros



Lançamentos das coleções:



Grendha Ivete Sangalo Estrela Cigana.

Grendha Shakira Cigana Latina, em parceria com a cantora colombiana **Shakira**.



Coleção Gisele Bündchen 2011

E a nova campanha **Cartago** com a presença do ator **Eriberto Leão**.



Showroom Melissa em Nova York – Localizado no badalado bairro *Chelsea*, onde ficam várias galerias de arte e lojas conceituadas. O *showroom* da *Melissa* é a base da marca nos Estados Unidos.

Grendene®

melissa®

rider

grendha®

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

IPANEMA®

zaxy®

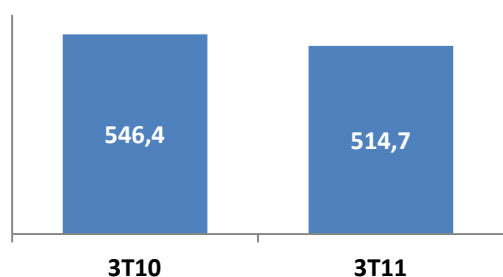
Comentário do Desempenho

Análise das Operações do 3T11 e 9M11

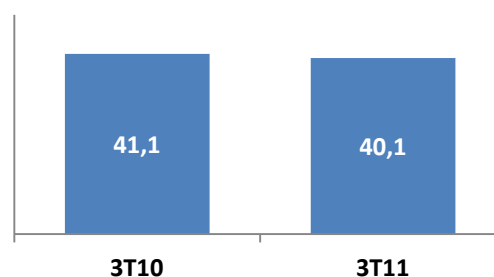
Receita Bruta

A receita bruta e o volume de pares continuaram em queda em relação ao mesmo período de 2010 confirmando a pior perspectiva deste ano em relação ao ano anterior.

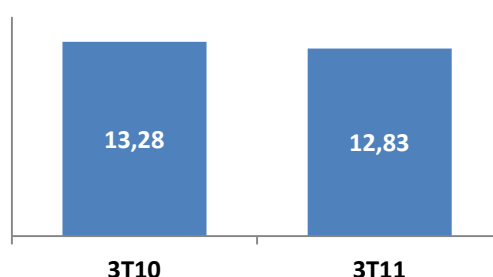
Total (MI + ME)	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Rec. bruta total (R\$ MM)	546,4	514,7	(5,8%)	1.394,0	1.221,3	(12,4%)
Volume (MM de pares)	41,1	40,1	(2,4%)	120,2	99,6	(17,2%)
Preço médio (R\$)	13,28	12,83	(3,4%)	11,59	12,26	5,8%



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



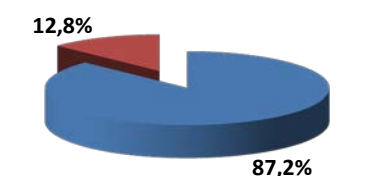
■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio (R\$)

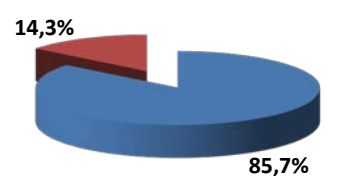
A participação do mercado interno e da exportação na receita bruta e nos volumes está assim demonstrada:

Participação na receita bruta
3T10



■ Mercado interno ■ Exportação

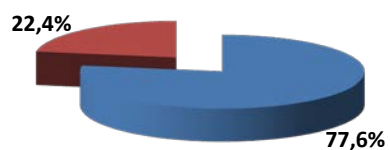
Participação na receita bruta
3T11



■ Mercado interno ■ Exportação

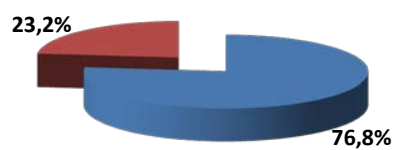
Comentário do Desempenho

Participação no volume vendas
3T10

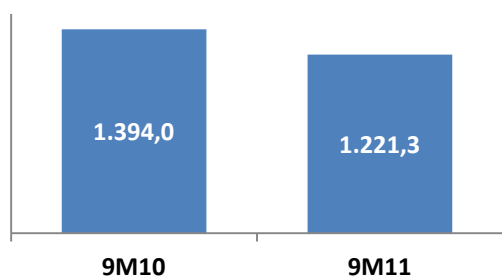


■ Mercado interno ■ Exportação

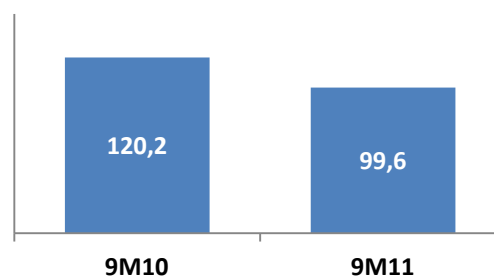
Participação no volume vendas
3T11



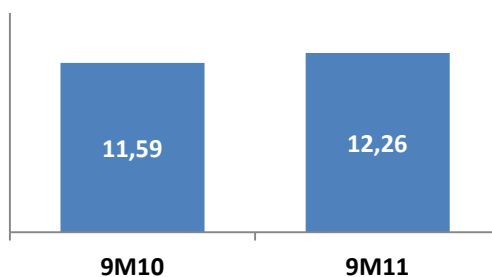
■ Mercado interno ■ Exportação



■ Receita bruta de vendas (R\$ MM)



■ Volume (MM de pares)



■ Preço médio (R\$)

Participação na receita bruta
9M10



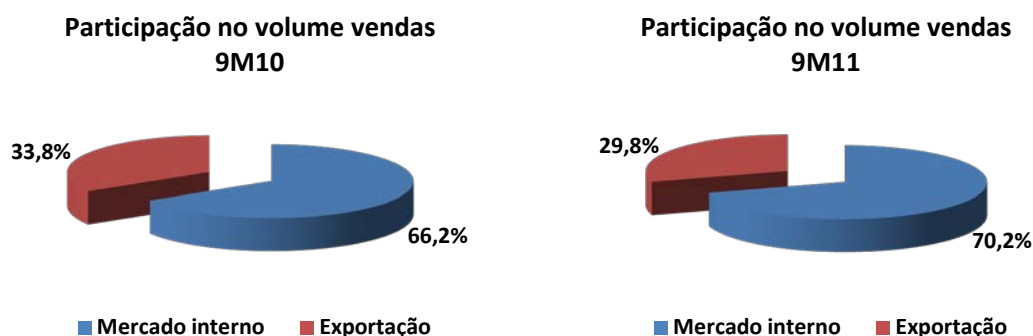
■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta
9M11



■ Mercado interno ■ Exportação

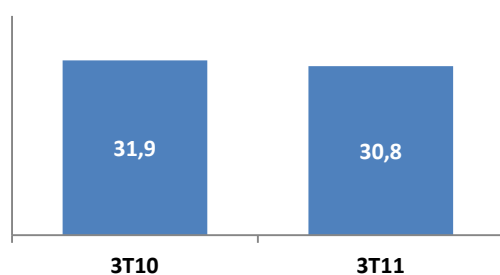
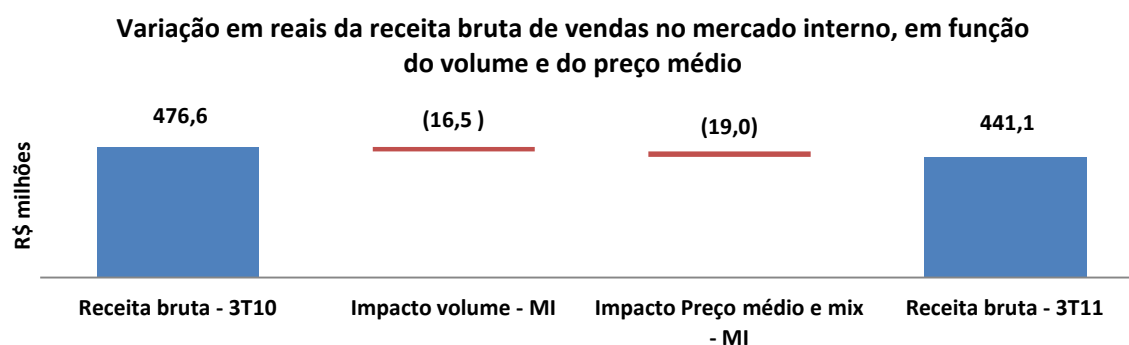
Comentário do Desempenho



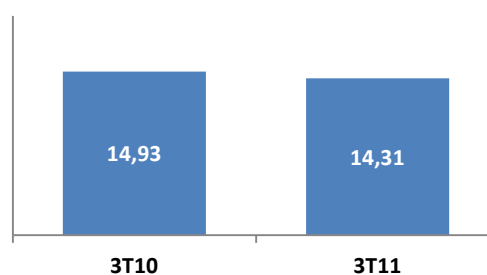
Mercado interno (MI):

O cenário recessivo no mercado interno se manteve no 3T11 com queda na demanda em consequência da conjuntura macroeconômica, o que agravou a queda inicialmente esperada apenas para o mercado externo.

Mercado interno	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Rec. bruta (R\$ MM)	476,6	441,1	(7,5%)	1.125,2	994,8	(11,6%)
Volume (MM de pares)	31,9	30,8	(3,5%)	79,7	70,0	(12,2%)
Preço médio (R\$)	14,93	14,31	(4,2%)	14,13	14,22	0,6%

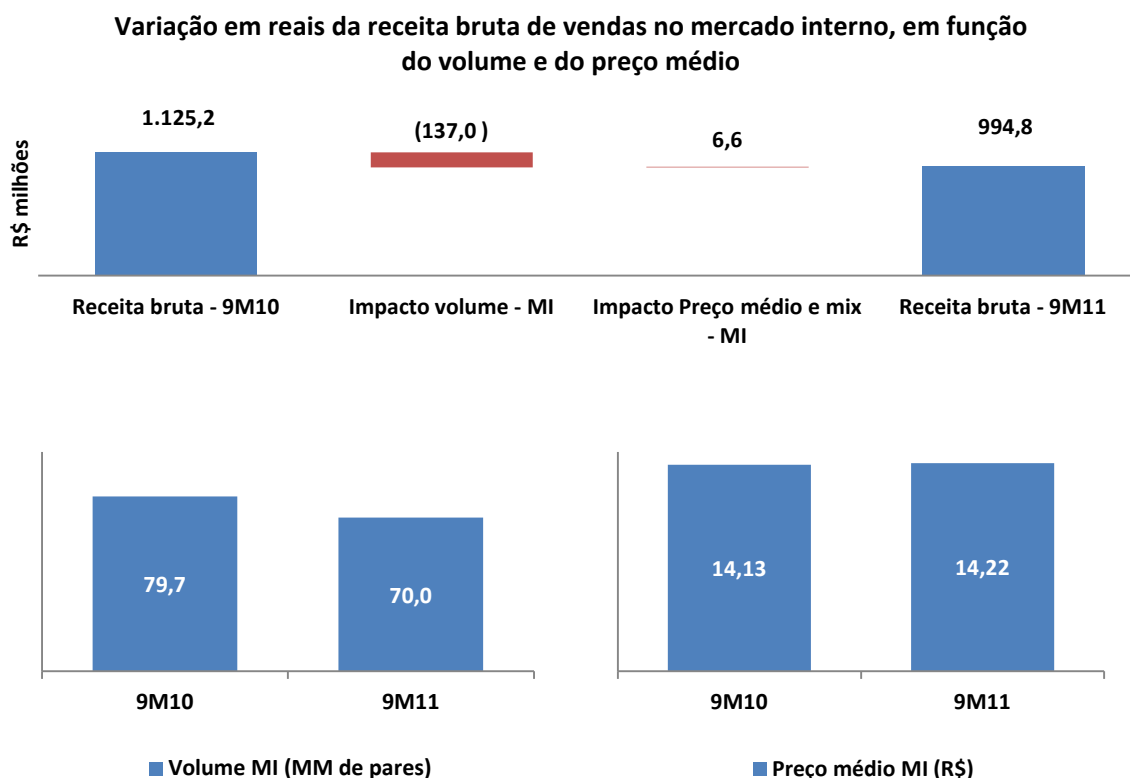


■ Volume MI (MM de pares)



■ Preço médio MI (R\$)

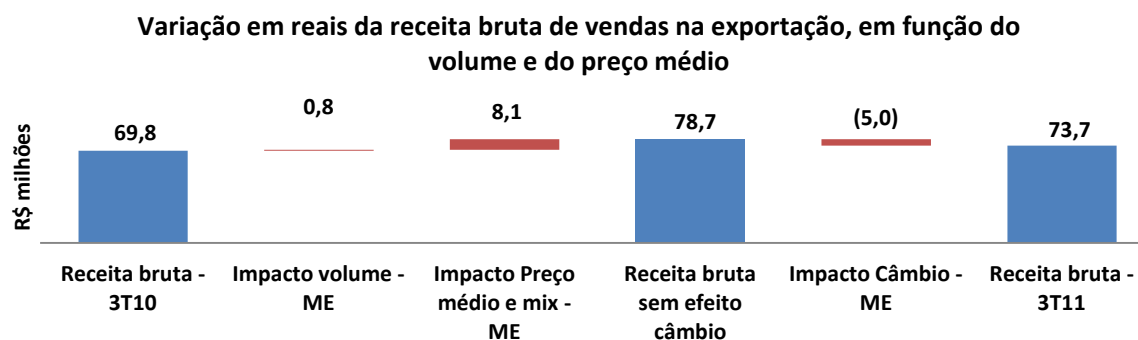
Comentário do Desempenho



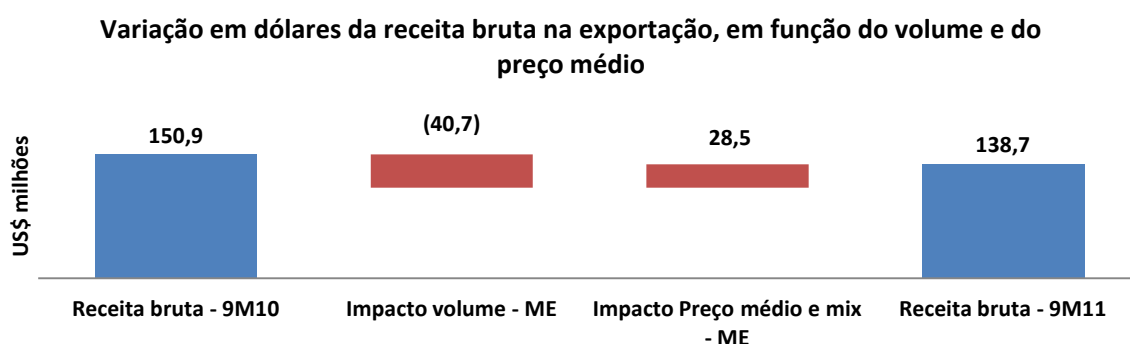
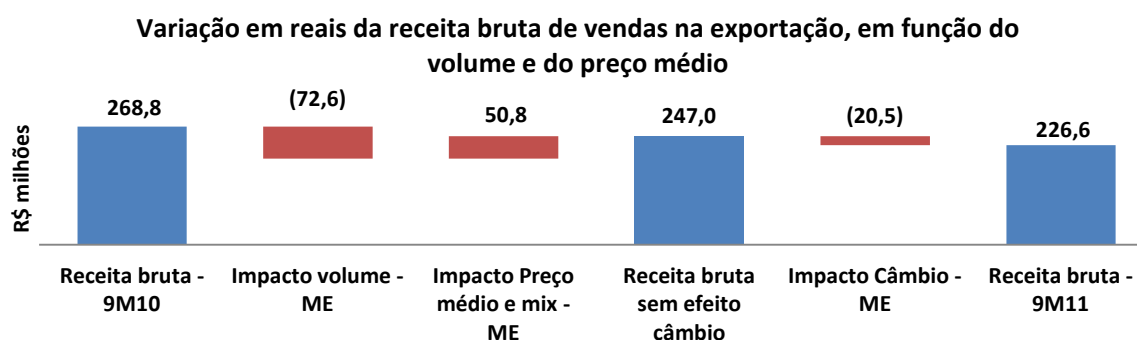
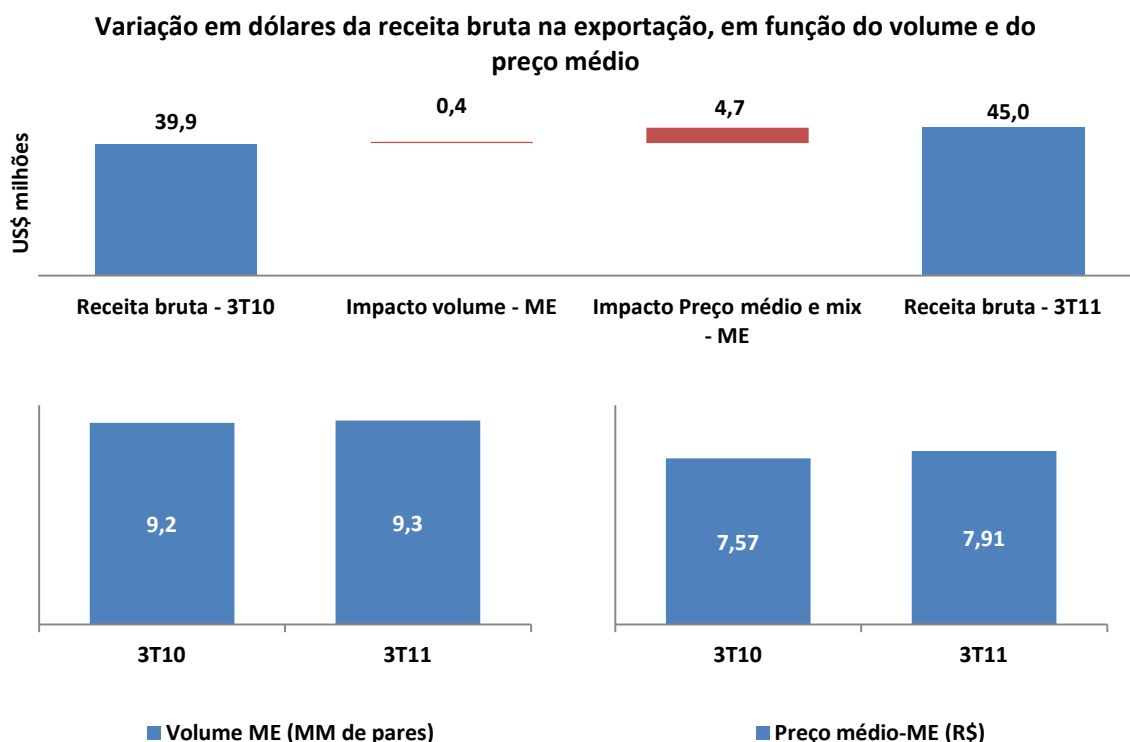
Mercado externo (ME):

Apesar da desvalorização do real frente ao dólar no final do trimestre atingindo a taxa de R\$1,8544 / US\$ em 30 de setembro de 2011, a taxa média de câmbio no 3T11 ficou abaixo (real mais forte) da taxa verificada no 3T10 (R\$1,6369 / US\$ no 3T11 vs. R\$1,7473 / US\$ no 3T10) provocando um impacto negativo de R\$5 milhões na conversão dos dólares de exportação para reais.

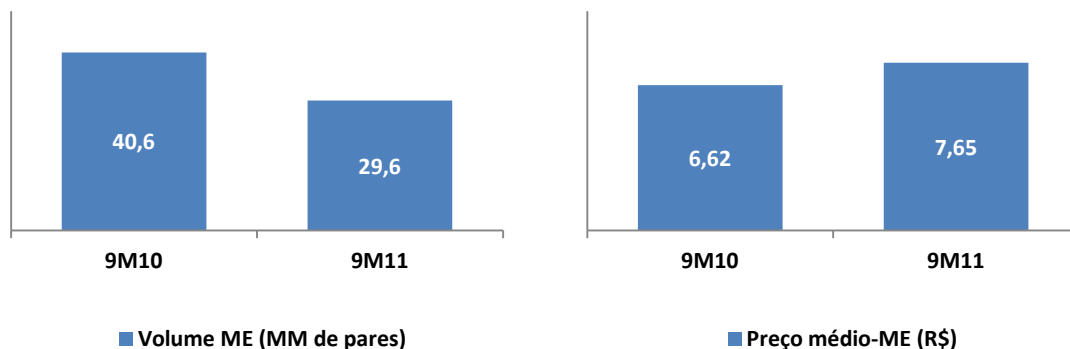
Exportação	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Rec. bruta (R\$ MM)	69,8	73,7	5,6%	268,8	226,6	(15,7%)
Rec. bruta (US\$ MM)	39,9	45,0	12,7%	150,9	138,7	(8,1%)
Volume (MM de pares)	9,2	9,3	1,1%	40,6	29,6	(27,0%)
Preço médio (R\$)	7,57	7,91	4,5%	6,62	7,65	15,6%
Preço médio (US\$)	4,33	4,83	11,5%	3,72	4,68	25,8%



Comentário do Desempenho



Comentário do Desempenho

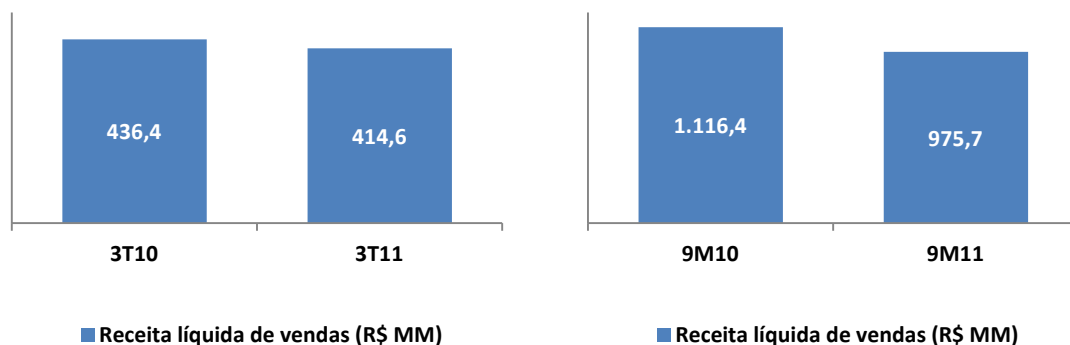


As exportações brasileiras de calçados, no 3T11 vs. 3T10, conforme dados da SECEX / MDIC / ABICALÇADOS, apresentaram queda de 18,5% em dólar; 17,3% em volume de pares vendidos e 1,4% no preço médio em dólar. A Grendene apresentou aumento de 12,7% nas exportações em dólares, 1,1% no volume de pares exportados e 11,5% nos preços médios em US\$.

Nos 9M11, a participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados aumentou para 14,2% na receita de exportação em dólar (13,3% nos 9M10) e reduziu para 36,1% a participação no volume de pares (37,2% nos 9M10), mantendo a liderança no volume de pares exportados.

Receita líquida de vendas:

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Rec. bruta MI	476,6	441,1	(7,5%)	1.125,2	994,8	(11,6%)
Rec. bruta ME	69,8	73,7	5,6%	268,8	226,6	(15,7%)
Rec. bruta total	546,4	514,7	(5,8%)	1.394,0	1.221,3	(12,4%)
Devolução de vendas e imp.s/venda	(81,1)	(67,9)	(16,4%)	(209,0)	(175,6)	(16,0%)
Descontos concedidos a clientes	(28,9)	(32,2)	11,7%	(68,6)	(70,0)	1,9%
Deduções vendas	(110,0)	(100,1)	(9,0%)	(277,6)	(245,6)	(11,5%)
Rec. líquida de vendas	436,4	414,6	(5,0%)	1.116,4	975,7	(12,6%)



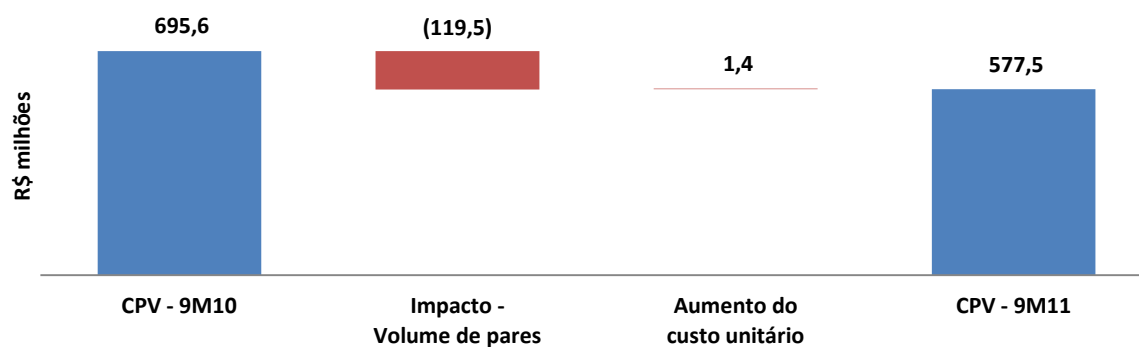
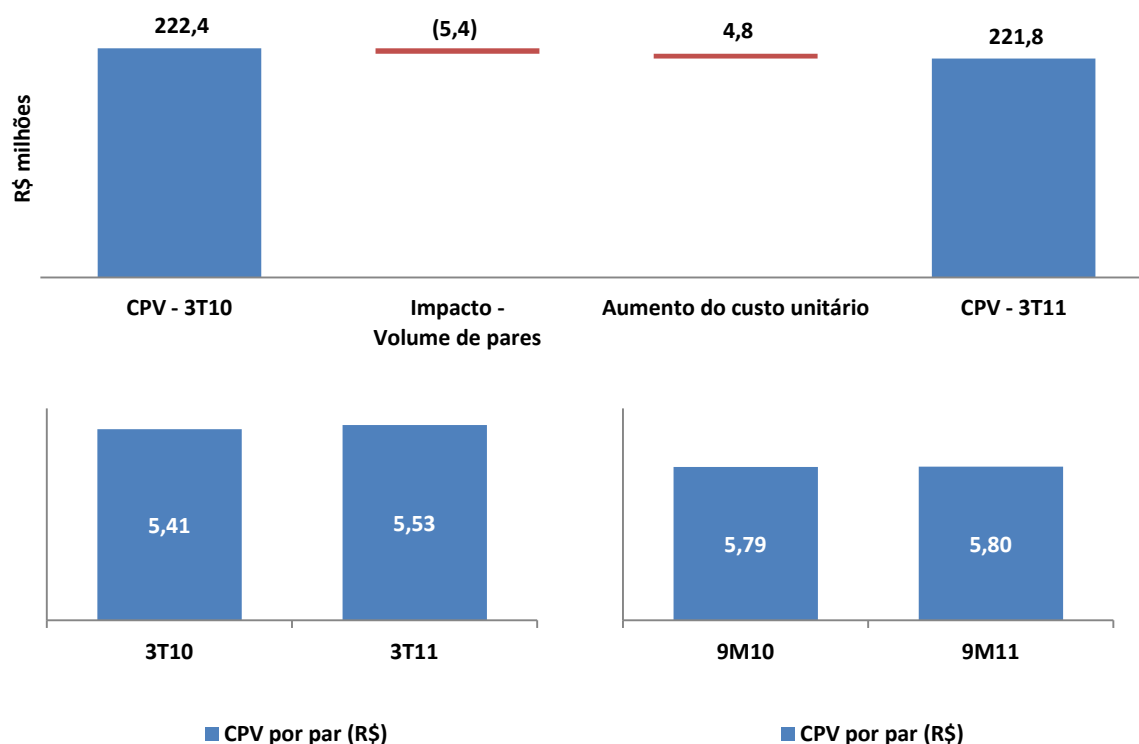
Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a Receita Líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009, também dos descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

Custo dos produtos vendidos (CPV):

Nos 9M11 o CPV por par ficou estável (R\$5,80) em relação a igual período de 2010. Em termos absolutos, o CPV foi de R\$577,5 milhões, R\$118,1 milhões menor que os R\$695,6 milhões dos 9M10. A queda de 17,0% ficou em linha com a queda de volume do mesmo período, não obstante a elevação do salário mínimo que impacta os custos de mão de obra, a inflação no custo dos insumos e o menor volume para ratear os custos fixos, demonstram que a empresa vem obtendo níveis superiores de eficiência operacional.

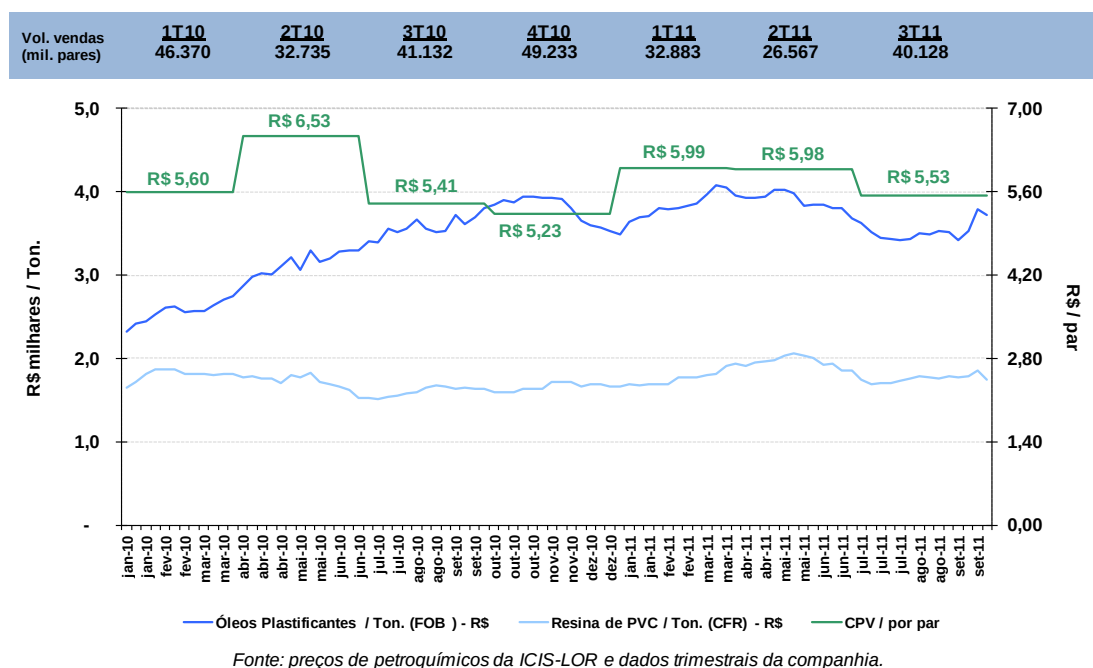
Comentário do Desempenho

	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
CPV (R\$ MM)	222,4	221,7	(0,3%)	695,6	577,5	(17,0%)
CPV por par (R\$)	5,41	5,53	2,2%	5,79	5,80	0,2%



O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2010 e 2011.

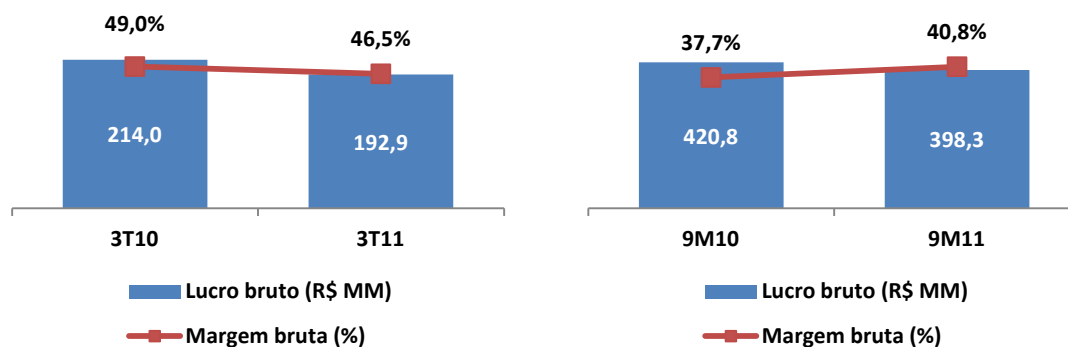
Comentário do Desempenho



Lucro bruto:

O esforço sistemático na busca de maior eficiência operacional se refletiu na margem bruta dos 9M11, que apesar do efeito negativo de volume menor que ocasiona menor diluição dos custos fixos, cresceu 3,1 p.p. em relação a igual período de 2010.

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Lucro bruto	214,0	192,9	(9,9%)	420,8	398,3	(5,4%)
Margem bruta, %	49,0%	46,5%	(2,5 p.p.)	37,7%	40,8%	3,1 p.p.



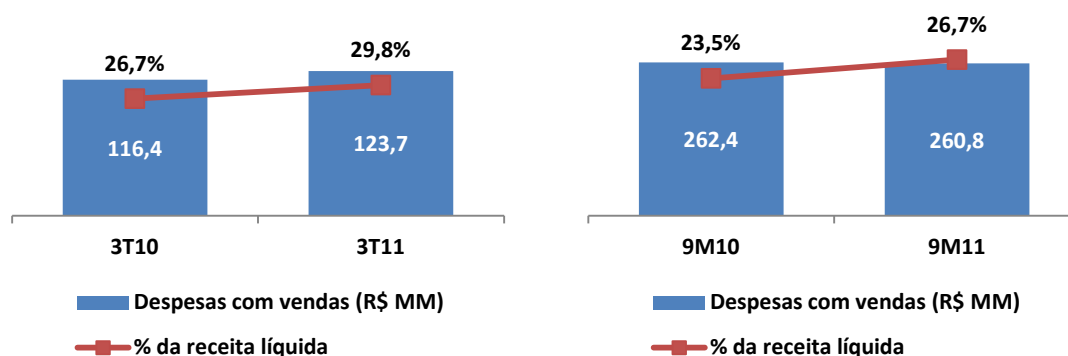
Despesas com vendas, gerais e administrativas:

As despesas com vendas nos 9M11 ficaram estáveis quando comparadas aos 9M10.

Despesas com vendas:

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Despesas c/vendas	116,4	123,7	6,2%	262,4	260,8	(0,6%)
% da receita líquida	26,7%	29,8%	3,1 p.p.	23,5%	26,7%	3,2 p.p.

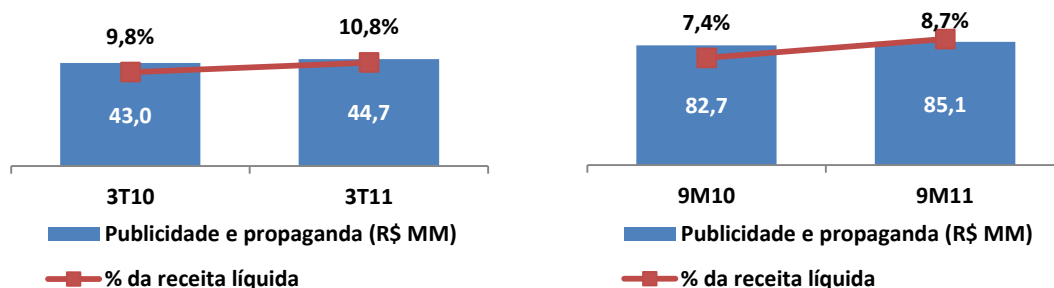
Comentário do Desempenho



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda estão em linha com o planejado pela empresa para fortalecimento das marcas.

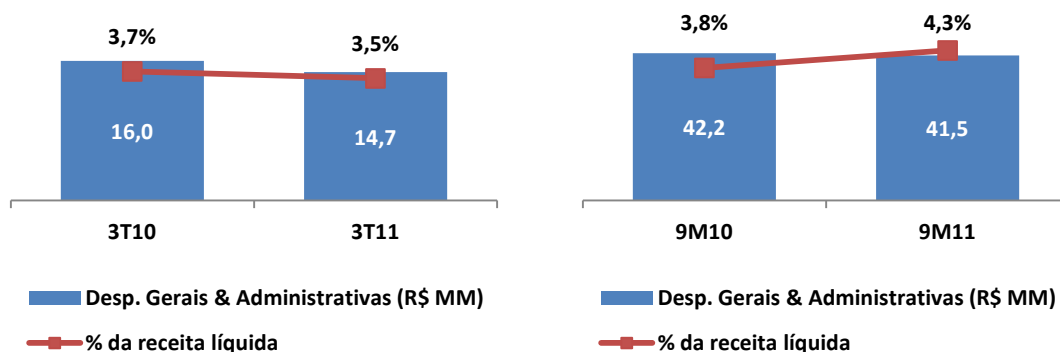
R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Publicidade e Propaganda	43,0	44,7	3,9%	82,7	85,1	2,8%
% da receita líquida	9,8%	10,8%	1,0 p.p.	7,4%	8,7%	1,3 p.p.



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas estão um pouco acima de 4% da receita líquida, um pouco acima do nosso objetivo, em função do menor volume vendido em 2011.

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
DG&A	16,0	14,7	(8,4%)	42,2	41,5	(1,8%)
% da receita líquida	3,7%	3,5%	(0,2 p.p.)	3,8%	4,3%	0,5%

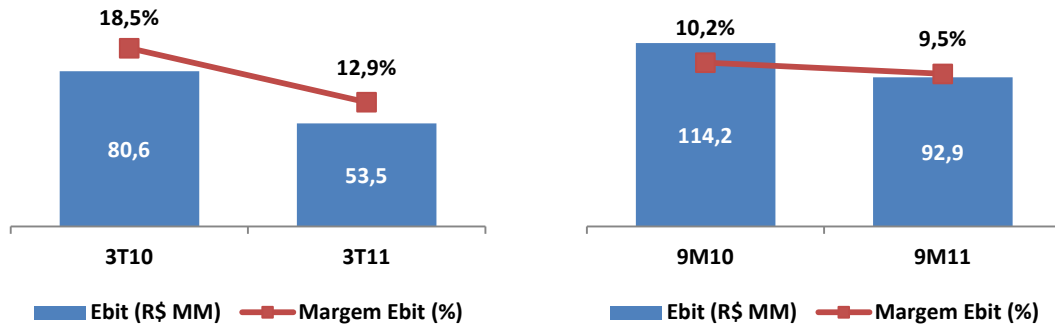


Comentário do Desempenho

Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.

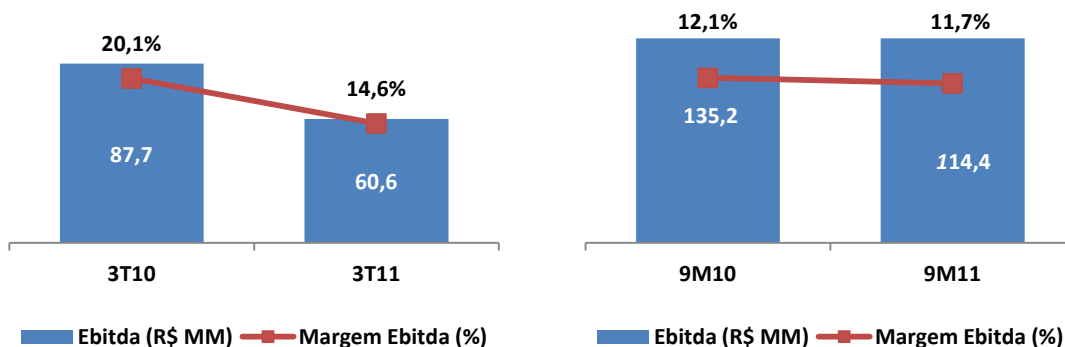


R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
EBIT	80,6	53,5	(33,6%)	114,2	92,9	(18,6%)
Depreciação e amortização	7,1	7,1	-	21,0	21,5	2,3%
EBITDA	87,7	60,6	(30,8%)	135,2	114,4	(15,4%)
Margem EBIT	18,5%	12,9%	(5,6 p.p.)	10,2%	9,5%	(0,7 p.p.)
Margem EBITDA	20,1%	14,6%	(5,5 p.p.)	12,1%	11,7%	(0,4 p.p.)

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Ebitda não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de Ebitda pode não ser comparável ao Ebitda ajustado de outras companhias. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação em torno de 2% da Receita Líquida (1,9% nos 9M10 e 2,2% da Receita Líquida nos 9M11). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido comparado com o mesmo período de 2010 está demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Desp. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	-	(2.665)	-	(16.252)	(3.217)	(80,2%)
Despesas de financiamentos	(2.100)	(3.987)	89,9%	(5.901)	(10.827)	83,5%
Despesas com variação cambial	(5.769)	(9.247)	60,3%	(20.194)	(19.680)	(2,5%)
Prov./Rev. aplicações financeiras exterior	322	-	-	138	-	-
Outras despesas financeiras	(754)	(1.266)	67,9%	(3.086)	(3.317)	7,5%
Despesas financeiras	(8.301)	(17.165)	106,8%	(45.295)	(37.041)	(18,2%)

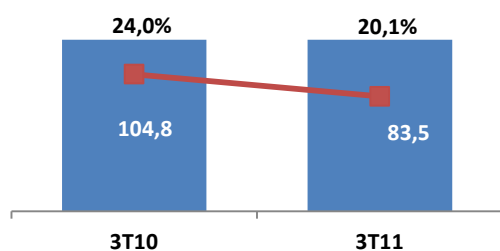
(R\$ milhares)	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Juros recebidos de clientes	517	694	34,2%	1.518	2.437	60,5%
Rec. oper. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	5.475	252	(95,4%)	21.461	1.295	(94,0%)
Receitas de aplicações financeiras	22.264	32.918	47,9%	64.701	98.318	52,0%
Receitas com variação cambial	1.935	14.119	629,7%	17.999	18.927	5,2%
Ajustes a valor presente (AVP)	9.030	10.270	13,7%	23.096	27.128	17,5%
Outras receitas financeiras	891	722	(19,0%)	2.577	2.266	(12,1%)
Receitas financeiras	40.112	58.975	47,0%	131.352	150.371	14,5%

Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	31.811	41.810	31,4%	86.057	113.330	31,7%
--	---------------	---------------	--------------	---------------	----------------	--------------

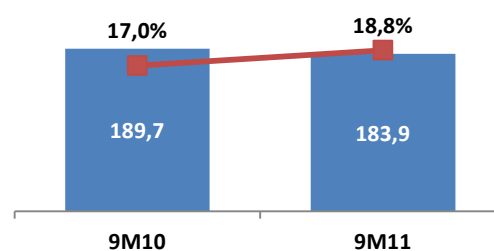
Lembramos que, a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Lucro líquido	104,8	83,5	(20,3%)	189,7	183,9	(3,1%)
Margem líquida, %	24,0%	20,1%	(3,9 p.p.)	17,0%	18,8%	1,8 p.p.



■ Lucro líquido (R\$ MM)
■ Margem líquida (%)



■ Lucro líquido (R\$ MM)
■ Margem líquida (%)

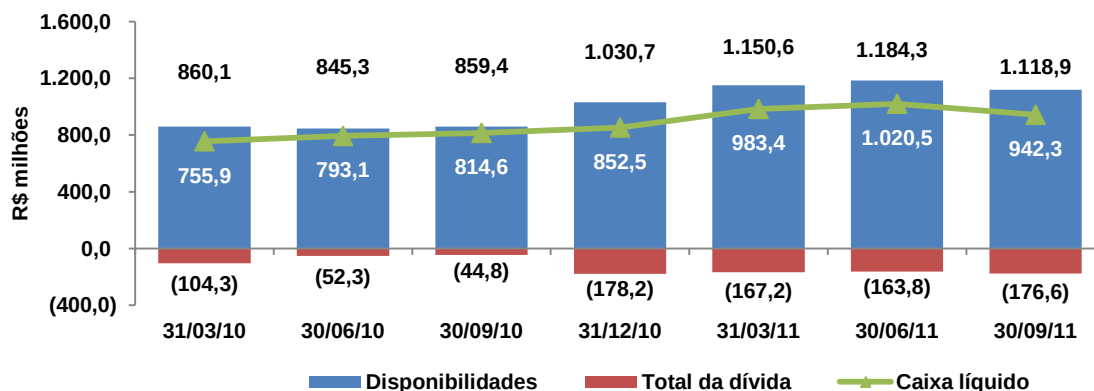
Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

A empresa mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras menos dívida total) em 30/09/2011 resultou em R\$942,3 milhões, 10,5% (R\$89,8 milhões) acima dos R\$852,5 milhões de 31/12/2010. O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), dívida total e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho



Investimentos (imobilizado e intangível)

Os investimentos no 3T11 foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos.

R\$ milhões	3T10	3T11	Var. 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. 9M11/9M10
Total	8,7	15,2	75,0%	24,1	27,0	12,4%

Dividendos

Política de dividendos: Em 2011, com a nova política de dividendos houve um incremento na distribuição dos dividendos em 87,4% quando comparado os 9M11 (R\$132,3 milhões) vs. 9M10 (R\$70,6 milhões).

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei. Com base no saldo apurado em 30/09/2011 e mantendo a política de antecipação trimestral de dividendos e o novo *pay-out*, a Companhia pagará dividendo intermediário “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2011, no valor de **R\$60.444.720,00** a partir de **30 de novembro de 2011**. Farão jus ao recebimento os acionistas titulares de ações ordinárias **GRND3** inscritos nos registros da Companhia em **17 de novembro de 2011 (data do corte)**. Desta forma, as ações da Grendene passarão a ser negociadas, **ex-dividendo a partir de 18 de novembro de 2011**, na BM&FBOVESPA.

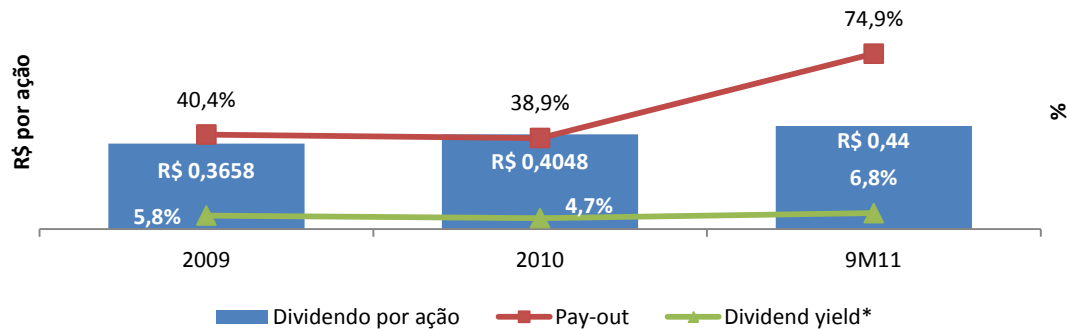
Base para a distribuição de Dividendos antecipados nos 9M11

Informações Controladora – GRENDENE		R\$
Lucro Líquido do Período		183.893.835,17
Plano de opções		(2.818.953,60)
Incentivos fiscais – Controladora		(41.035.253,81)
Incentivos fiscais – MHL		(385.162,96)
Apropriação Reserva Legal		(7.142.929,07)
Base de cálculo dividendos		132.511.535,73
Dividendos deliberados referentes aos 9M11¹		(132.316.800,00)
Saldo de lucros acumulados a destinar		194.735,73
Quantidade de ações Ordinárias		300.720.000
Dividendo por ação nos 9M11		0,44

¹ Dividendos aprovados “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2011.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	05/05/2011	20/05/11	08/06/2011	45.108.000,00	0,15
2ª antecipação	04/08/2011	19/08/11	31/08/2011	26.764.080,00	0,089
3ª antecipação	10/11/2011	18/11/11	30/11/2011	60.444.720,00	0,201
Total 2011				132.316.800,00	0,44

Comentário do Desempenho



(*) Dividend yield: Lucro por ação dividido pelo valor médio da ação no ano.

Para fins de comparabilidade o dividendo por ação foi calculado pela mesma quantidade de ações existentes em 30/09/2011 (300.720.000 ações ordinárias).

Fatos Societários e Eventos Subsequentes

05/08/2011 – Aviso aos Acionistas: A partir de 31/08/2011, iniciou o pagamento da **2ª antecipação de dividendo**, relativo ao exercício social de 2011, no montante de R\$26.764.080,00 equivalente a R\$0,089 por ação ordinária. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 19/08/2011.

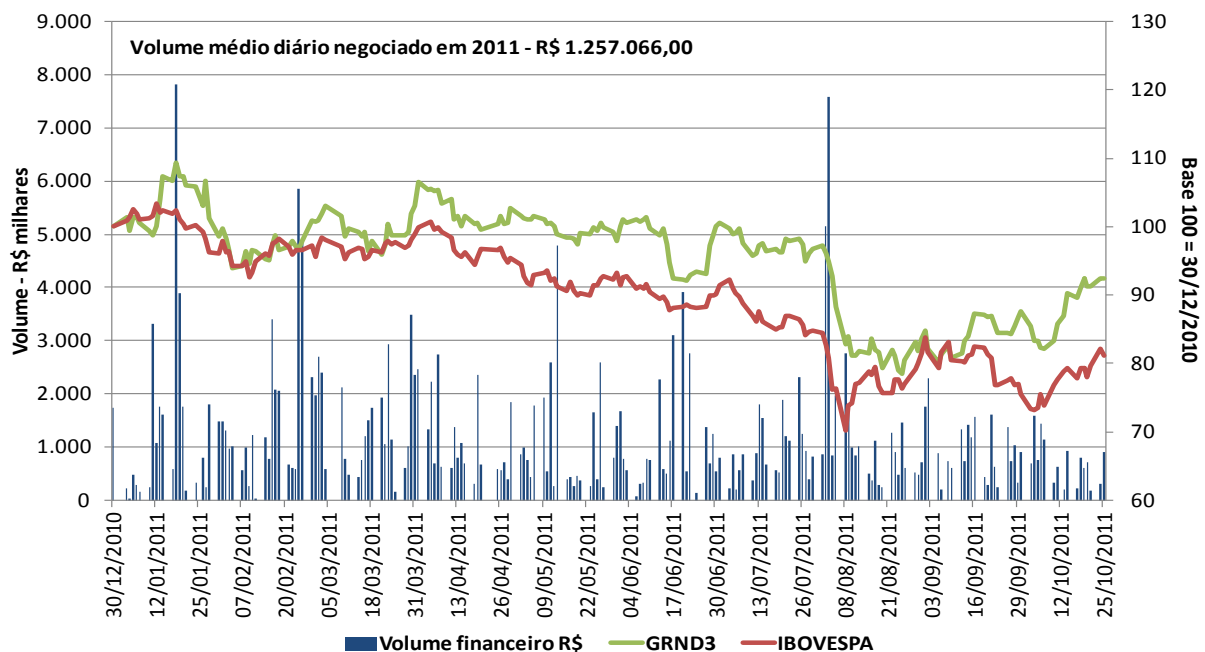
10/11/2011 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 3º trimestre e dos nove meses do exercício de 2011; o **pagamento da 3ª antecipação de dividendo intermediário no valor de R\$60.444.720,00**, com base no resultado apurado até 30/09/2011 “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2011.

Mercado de Capitais

De janeiro a setembro de 2011 foram negociadas 26,9 milhões de ações ordinárias em 42,3 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$236,3 milhões. As médias diárias foram: quantidade 143,2 mil ações ordinárias; volume financeiro R\$1.257,1 mil e 225 negócios. Cabe lembrar que o *dividend yield* calculado pelo preço médio da ação nos 9M11 foi de 6,8% a.a.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice IBOVESPA, considerando base 100 igual a 30 de dezembro de 2010, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Comentário do Desempenho

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. % 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. % 9M11/9M10
Mercado interno	330.046	318.516	476.600	478.658	298.422	255.277	441.053	(7,5%)	1.125.162	994.752	(11,6%)
Exportação	126.585	72.485	69.770	125.926	99.118	53.776	73.662	5,6%	268.840	226.556	(15,7%)
Exportação - US\$	70.231	40.447	39.930	74.217	59.448	33.702	45.001	12,7%	150.923	138.711	(8,1%)
Total	456.631	391.001	546.370	604.584	397.540	309.053	514.715	(5,8%)	1.394.002	1.221.308	(12,4%)

Volume (milhares de pares)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. % 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. % 9M11/9M10
Mercado interno	25.169	22.562	31.919	35.187	20.051	19.086	30.815	(3,5%)	79.650	69.952	(12,2%)
Exportação	21.201	10.173	9.213	14.046	12.832	7.481	9.313	1,1%	40.587	29.626	(27,0%)
Total	46.370	32.735	41.132	49.233	32.883	26.567	40.128	(2,4%)	120.237	99.578	(17,2%)

Preço médio (R\$)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. % 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. % 9M11/9M10
Mercado interno	13,11	14,12	14,93	13,60	14,88	13,38	14,31	(4,2%)	14,13	14,22	0,6%
Exportação	5,97	7,13	7,57	8,97	7,72	7,19	7,91	4,5%	6,62	7,65	15,6%
Exportação (US\$)	3,31	3,98	4,33	5,28	4,63	4,51	4,83	11,5%	3,72	4,68	25,8%
Total	9,85	11,94	13,28	12,28	12,09	11,63	12,83	(3,4%)	11,59	12,26	5,8%

Dólar	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	Var. % 3T11/3T10	9M10	9M11	Var. % 9M11/9M10
Dólar final	1,7810	1,8015	1,6942	1,6662	1,6287	1,5611	1,8544	9,5%	1,6942	1,8544	9,5%
Dólar médio	1,8024	1,7921	1,7473	1,6967	1,6673	1,5956	1,6369	(6,3%)	1,7813	1,6333	(8,3%)

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11		9M10	9M11	
Mercado interno	72,3%	81,5%	87,2%	79,2%	75,1%	82,6%	85,7%		80,7%	81,4%	
Exportação	27,7%	18,5%	12,8%	20,8%	24,9%	17,4%	14,3%		19,3%	18,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11		9M10	9M11	
Mercado interno	54,3%	68,9%	77,6%	71,5%	61,0%	71,8%	76,8%		66,2%	70,2%	
Exportação	45,7%	31,1%	22,4%	28,5%	39,0%	28,2%	23,2%		33,8%	29,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Comentário do Desempenho

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	Original		Reapresentação	
	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11
Circulante	1.783.675	1.849.024	1.786.708	1.877.808
Caixa e equivalentes de caixa	47.296	14.466	47.296	14.466
Aplicações financeiras	983.430	1.104.394	983.430	1.104.394
Clientes	534.424	478.257	537.457	507.041
Estoques	149.036	164.830	149.036	164.830
Tributos a recuperar	18.863	11.264	18.863	11.264
Outras contas a receber	23.122	38.217	23.122	38.217
Outros ativos circulantes	26.187	24.267	26.187	24.267
Despesas antecipadas	1.317	13.329	1.317	13.329
Não circulante	215.622	224.947	211.573	220.374
Depósitos judiciais	3.222	3.486	3.222	3.486
Tributos a recuperar	700	693	700	693
Fretes a receber	70	70	70	70
Tributos diferidos	15.540	20.069	11.491	15.496
Investimentos	877	1.670	877	1.670
Imobilizado	181.828	186.203	181.828	186.203
Intangível	13.385	12.756	13.385	12.756
Total do ativo	1.999.297	2.073.971	1.998.281	2.098.182

Passivo e Patrimônio Líquido	Original		Reapresentação	
	31/12/10	30/09/11	31/12/10	30/09/11
Circulante	302.816	313.978	305.849	342.762
Empréstimos e financiamentos	163.467	163.259	166.500	192.043
Fornecedores	31.687	26.627	31.687	26.627
Comissões a pagar	26.074	23.299	26.074	23.299
Obrigações fiscais	7.746	20.068	7.746	20.068
Obrigações trabalhistas e obrigações sociais	53.352	60.084	53.352	60.084
Provisões previdenciárias e trabalhistas	1.103	1.003	1.103	1.003
Outras contas a pagar	19.387	19.638	19.387	19.638
Não Circulante	20.815	19.880	16.766	15.307
Empréstimos e financiamentos	14.766	13.307	14.766	13.307
Provisões previdenciárias e trabalhistas	2.000	2.000	2.000	2.000
Tributos diferidos	4.049	4.573	-	-
Patrimônio líquido consolidado	1.675.666	1.740.113	1.675.666	1.740.113
Participação dos acionistas controladores	1.675.292	1.739.715	1.675.292	1.739.715
Capital social realizado	1.231.302	1.231.302	1.231.302	1.231.302
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.520)	(1.526)	(7.520)	(1.526)
Reservas de capital	1.953	2.303	1.953	2.303
Reservas de lucros	449.557	446.996	449.557	446.996
Lucros acumulados	-	60.640	-	60.640
Participação dos acionistas não controladores	374	398	374	398
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.999.297	2.073.971	1.998.281	2.098.182

Comentário do Desempenho

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ Milhares	3T10	AV	3T11	AV	Var. % 3T11/3T10	Marginal	AV
Mercado interno	476.600	109,2%	441.053	106,4%	(7,5%)	(35.547)	163,5%
Exportação	69.770	16,0%	73.662	17,8%	5,6%	3.892	(17,9%)
Receita bruta de vendas e serviços	546.370	125,2%	514.715	124,1%	(5,8%)	(31.655)	145,6%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(81.148)	(18,6%)	(67.863)	(16,4%)	(16,4%)	13.285	(61,1%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(28.858)	(6,6%)	(32.231)	(7,8%)	11,7%	(3.373)	15,5%
Deduções das vendas	(110.006)	(25,2%)	(100.094)	(24,1%)	(9,0%)	9.912	(45,6%)
Receita líquida de vendas	436.364	100,0%	414.621	100,0%	(5,0%)	(21.743)	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(222.393)	(51,0%)	(221.729)	(53,5%)	(0,3%)	664	(3,1%)
Lucro bruto	213.971	49,0%	192.892	46,5%	(9,9%)	(21.079)	96,9%
Receita (despesas) operacionais	(133.375)	(30,6%)	(139.385)	(33,6%)	4,5%	(6.010)	27,6%
Com vendas	(116.412)	(26,7%)	(123.660)	(29,8%)	6,2%	(7.248)	33,3%
Gerais e administrativas	(16.002)	(3,7%)	(14.655)	(3,5%)	(8,4%)	1.347	(6,2%)
Remuneração dos administradores	(961)	(0,2%)	(1.070)	(0,3%)	11,3%	(109)	0,5%
EBIT	80.596	18,5%	53.507	12,9%	(33,6%)	(27.089)	124,6%
Outras receitas operacionais	638	0,1%	1.519	0,4%	138,1%	881	(4,1%)
Outras despesas operacionais	(4.297)	(1,0%)	(1.215)	(0,3%)	(71,7%)	3.082	(14,2%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	76.937	17,6%	53.811	13,0%	(30,1%)	(23.126)	106,4%
Despesas financeiras	(8.301)	(1,9%)	(17.165)	(4,1%)	106,8%	(8.864)	40,8%
Receitas financeiras	40.112	9,2%	58.975	14,2%	47,0%	18.863	(86,8%)
Resultado financeiro	31.811	7,3%	41.810	10,1%	31,4%	9.999	(46,0%)
Lucro antes da tributação	108.748	24,9%	95.621	23,1%	(12,1%)	(13.127)	60,4%
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(9.706)	(2,2%)	(19.616)	(4,7%)	102,1%	(9.910)	45,6%
Diferido	5.802	1,3%	7.647	1,8%	31,8%	1.845	(8,5%)
Participação de acionistas não controladores	(39)	(0,0%)	(148)	(0,0%)	279,5%	(109)	0,5%
Lucro líquido do período	104.805	24,0%	83.504	20,1%	(20,3%)	(21.301)	98,0%
Depreciação e amortização	7.069	1,6%	7.132	1,7%	0,9%	63	(0,3%)
EBITDA	87.665	20,1%	60.639	14,6%	(30,8%)	(27.026)	124,3%

R\$ Milhares	9M10	AV	9M11	AV	Var. % 9M11/9M10	Marginal	AV
Mercado interno	1.125.162	100,8%	994.752	102,0%	(11,6%)	(130.410)	92,7%
Exportação	268.840	24,1%	226.556	23,2%	(15,7%)	(42.284)	30,1%
Receita bruta de vendas e serviços	1.394.002	124,9%	1.221.308	125,2%	(12,4%)	(172.694)	122,8%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	(208.962)	(18,7%)	(175.599)	(18,0%)	(16,0%)	33.363	(23,7%)
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	(68.661)	(6,2%)	(69.984)	(7,2%)	1,9%	(1.323)	0,9%
Deduções das vendas	(277.623)	(24,9%)	(245.583)	(25,2%)	(11,5%)	32.040	(22,8%)
Receita líquida de vendas	1.116.379	100,0%	975.725	100,0%	(12,6%)	(140.654)	100,0%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(695.609)	(62,3%)	(577.467)	(59,2%)	(17,0%)	118.142	(84,0%)
Lucro bruto	420.770	37,7%	398.258	40,8%	(5,4%)	(22.512)	16,0%
Receita (despesas) operacionais	(306.549)	(27,5%)	(305.321)	(31,3%)	(0,4%)	1.228	(0,9%)
Com vendas	(262.355)	(23,5%)	(260.766)	(26,7%)	(0,6%)	1.589	(1,1%)
Gerais e administrativas	(42.216)	(3,8%)	(41.473)	(4,3%)	(1,8%)	743	(0,5%)
Remuneração dos administradores	(1.978)	(0,2%)	(3.082)	(0,3%)	55,8%	(1.104)	0,8%
EBIT	114.221	10,2%	92.937	9,5%	(18,6%)	(21.284)	15,1%
Outras receitas operacionais	2.639	0,2%	5.327	0,5%	101,9%	2.688	(1,9%)
Outras despesas operacionais	(5.311)	(0,5%)	(2.837)	(0,3%)	(46,6%)	2.474	(1,8%)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	111.549	10,0%	95.427	9,8%	(14,5%)	(16.122)	11,5%
Despesas financeiras	(45.295)	(4,1%)	(37.041)	(3,8%)	(18,2%)	8.254	(5,9%)
Receitas financeiras	131.352	11,8%	150.371	15,4%	14,5%	19.019	(13,5%)
Resultado financeiro	86.057	7,7%	113.330	11,6%	31,7%	27.273	(19,4%)
Lucro antes da tributação	197.606	17,7%	208.757	21,4%	5,6%	11.151	(7,9%)
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(12.258)	(1,1%)	(31.215)	(3,2%)	154,7%	(18.957)	13,5%
Diferido	4.364	0,4%	6.362	0,7%	45,8%	1.998	(1,4%)
Participação de acionistas não controladores	17	0,0%	(10)	(0,0%)	(158,8%)	(27)	0,0%
Lucro líquido do período	189.729	17,0%	183.894	18,8%	(3,1%)	(5.835)	4,1%
Depreciação e amortização	21.003	1,9%	21.482	2,2%	2,3%	479	(0,3%)
EBITDA	135.224	12,1%	114.419	11,7%	(15,4%)	(20.805)	14,8%

Comentário do Desempenho

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	Original		Reapresentação	
	30/09/10	30/09/11	30/09/10	30/09/11
Atividades operacionais				
Lucro Líquido do período	189.729	183.894	189.729	183.894
Participação de acionistas não controladores	123	24	123	24
Caixa Gerado nas Operações				
Ajustes de avaliação patrimonial	(274)	1.632	(274)	1.632
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	(2.897)	4.362	(2.897)	4.362
Depreciações / amortização	21.003	21.482	21.003	21.482
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.731)	(4.005)	(5.731)	(4.005)
Baixa de imobilizado	1.315	1.904	1.309	2.092
Baixa de intangível	25	(94)	2	-
Plano de opções em ações	848	1.233	848	1.233
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(879)	8.460	(879)	8.460
Provisão para desconto pontualidade	(1.658)	1.790	(1.658)	1.790
Provisão para estoques obsoletos	103	549	103	549
Provisão para litígio	-	(100)	-	(100)
Despesas de juros de financiamentos	3.558	8.634	3.558	8.634
Receita de juros de aplicações financeiras	-	-	(62.119)	(96.181)
	205.265	229.765	143.117	133.866
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	69.004	45.917	78.007	20.166
Estoques	(40.647)	(16.343)	(40.647)	(16.343)
Outras contas a receber	(10.326)	(17.845)	(10.326)	(17.845)
Fornecedores	(6.757)	(5.060)	(6.757)	(5.060)
Salários e encargos a pagar	15.853	6.732	15.853	6.732
Obrigações tributárias	10.456	12.322	10.456	12.322
Outras contas a pagar	1.082	(2.524)	1.082	(2.524)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	243.930	252.964	190.785	131.314
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Em investimentos	(4)	(793)	(4)	(793)
Em imobilizado	(21.597)	(25.066)	(21.591)	(25.254)
Em intangível	(3.958)	(1.972)	(3.935)	(2.066)
Aplicações financeiras	-	-	(249.933)	(321.858)
Resgate de aplicações financeiras	-	-	265.654	297.075
Caixa líquido aplicado às atividades de investimentos	(25.559)	(27.831)	(9.809)	(52.896)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos	13.367	16.659	13.367	42.410
Pagamento de empréstimos	(89.827)	(18.871)	(98.830)	(18.871)
Juros pagos	(12.886)	(8.089)	(12.886)	(8.089)
Dividendos pagos e propostos	(68.529)	(122.996)	(68.529)	(122.996)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(11.005)	-	(11.005)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	-	7.303	-	7.303
Aumento do capital social	4.542	-	4.542	-
Caixa líquido aplicado às atividades de financiamentos	(153.333)	(136.999)	(162.336)	(111.248)
Aumento (Redução) no caixa e aplicações financeiras	65.038	88.134	18.640	(32.830)
Demonstração da variação nas disponibilidades				
No início do período	794.359	1.030.726	30.765	47.296
No final do período	859.397	1.118.860	49.405	14.466
Aumento (Redução) no caixa e aplicações financeiras	65.038	88.134	18.640	(32.830)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, na Bahia e em Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, tem uma planta industrial na cidade de Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul, que desenvolve internamente as matrizes para a produção de calçados. As instalações, em todas estas plantas industriais, são dotadas de equipamentos de última geração.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Grendene S/A foram aprovadas em reunião de diretoria executiva realizada em 26 de janeiro de 2012.

Não houve alterações nas políticas contábeis e métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais da controladora e consolidado em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

a) Informações trimestrais da controladora

As informações trimestrais individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações trimestrais separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação.

b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2011.

A Companhia não adquiriu nenhuma empresa ou negócio nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010. Não há em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações

c.1) *Normas e interpretações de normas vigentes*

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 1º de janeiro de 2011. Estes não tiveram impacto nas informações trimestrais da Companhia no período de aplicação inicial. Segue abaixo a avaliação da Companhia destes novos procedimentos e interpretações:

- **IAS 24 Exigências de Divulgação para Entidades Estatais e Definição de Parte relacionada (Revisada)** - A versão revisada da IAS 24 simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.1) *Normas e interpretações de normas vigente--Continuação*

- **IFRIC 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo** - Esta alteração visa a corrigir uma consequência involuntária da IFRIC 14. A alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo.

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes*

A seguir listamos as normas que serão efetivas a partir dos exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013:

- **IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração** - A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas informações trimestrais consolidadas.
- **IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas** - Introduz uma nova definição de controle, que é usada para determinar quais as entidades são consolidadas e descreve os procedimentos de consolidação. Esta norma não altera a forma de consolidação, mas introduz uma nova definição de controle e, conseqüentemente, quais investimentos devem ser consolidados dependendo de novos critérios de avaliação (por exemplo: controle sobre a atividade relevante). A Companhia iniciará um processo de avaliação para identificar se tal norma poderá ou não causar algum impacto em suas demonstrações financeiras. Com base nas avaliações preliminares a administração não espera impactos relevantes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

c) Mudanças contábeis prospectivas, novos pronunciamentos e interpretações-- Continuação

c.2) *Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--*Continuação

- **IFRS 11 Investimentos compartilhados ("joint arrangements")** - Descreve a contabilização de investimentos com controle comum; a consolidação proporcional não é permitida para empreendimentos compartilhados ("joint ventures"). Atualmente as IFRS permitem a consolidação proporcional - linha a linha - de "joint ventures" ou seu registro pelo método de equivalência patrimonial. A consolidação proporcional não será mais permitida com a adoção do IFRS 11. A administração não espera impactos às demonstrações consolidadas tomadas em seu conjunto, uma vez que não possui investimento compartilhado.
- **IFRS 12 Divulgações de investimentos em outras entidades** - Introduz novos requisitos de divulgação relativos a investimentos em subsidiárias, joint-ventures, associadas e "entidades estruturadas". Esta norma não impactará o registro ou mensuração dos investimentos, mas a Companhia espera que algumas divulgações adicionais possam ser necessárias a fim de satisfazer plenamente os requerimentos de divulgação desta norma.
- **IFRS 13 Mensuração do valor justo** - Fornece novas orientações sobre como mensurar o valor justo. Esse normativo não altera os atuais requerimentos de mensuração a valor justo presentes nas IFRS, mas introduz novas requerimentos de divulgação, orientações na forma de mensurar os ativos e passivos a valor justos quando permitidos ou requeridos pelas atuais IFRS. A administração irá avaliar o impacto desta nova IFRS em suas políticas e procedimentos de mensuração e divulgação de valor justo.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais-- Continuação

d) Reapresentação das informações trimestrais

Certas transações das demonstrações do fluxo de caixa relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e 2010 foram reclassificadas em relação às originalmente publicadas. Desta forma a companhia está reapresentando estas demonstrações de fluxo de caixa.

30/09/11				
	Controladora		Consolidado	
	Reapresentação	Original	Reapresentação	Original
Atividade operacional	121.672	243.604	131.314	252.964
Atividade de investimento	(50.933)	(26.150)	(52.896)	(27.831)
Atividade de financiamento	(106.501)	(132.252)	(111.248)	(136.999)

30/09/10				
	Controladora		Consolidado	
	Reapresentação	Original	Reapresentação	Original
Atividade operacional	196.112	249.228	190.785	243.930
Atividade de investimento	(12.788)	(28.367)	(9.809)	(25.559)
Atividade de financiamento	(165.656)	(156.653)	(162.336)	(153.333)

Adicionalmente, a Companhia passou a apresentar o imposto de renda e contribuição social diferidos pelos seus valores líquidos e os adiantamentos de câmbio, anteriormente classificados como redutores do contas a receber de clientes, como empréstimos e financiamentos. Estas reclassificações totalizaram R\$28.784 em 30 de setembro de 2011 (R\$3.033 em 31 de dezembro de 2010), respectivamente (R\$28.784 e R\$3.033, no consolidado). A companhia também passou a apresentar, nas demonstrações individuais, os valores de descontos concedidos a clientes como redutores da receita líquida.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	Participação Direta (2011 e 2010)
Saddle Corporation S.A. *	Uruguai	100%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95%
Grendene USA, Inc	USA	100%

* As operações da Saddle Corporation S/A. foram encerradas, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2010.

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Os períodos sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de Receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das informações trimestrais da controladora (Companhia) e consolidadas. As informações trimestrais de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

b.1) *Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais*--Continuação

As informações trimestrais individuais da controladora, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as informações trimestrais dessas controladas são incluídas nas informações trimestrais consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda U\$ Dólar e Peso Argentina são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contra partida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

c.2) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

c.2) *Passivos financeiros*--Continuação

- b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

c.3) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos derivativos e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18. b.

c.4) *Impairment de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado" (Nota 5).

e) Aplicações financeiras

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis a aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

f) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações trimestrais. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. Informações referentes a abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

g) Provisão para descontos por pontualidade

É constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contra partida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

h) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido dos custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

i) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

j) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com a Deliberação CVM 639 que aprovou o CPC 01 (R1) – Redução do Valor Recuperável de Ativos, e consequentemente nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados é necessária.

O valor contábil do ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor pelo qual o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, sendo este o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos o custo de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

k) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia ou suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia ou suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

m) Tributação

m.1) *Impostos sobre a venda*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 18,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%

Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

As vendas são apresentadas na demonstração do resultado pelos seus valores líquidos dos respectivos impostos (receita líquida de vendas).

m.2) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

m) Tributação--Continuação

m.3) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo e passivo sobre diferenças temporárias é constituída a medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os impostos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

n) Subvenções governamentais para investimentos

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 13).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o período necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros (reserva de incentivos fiscais) no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

o) Pagamento baseado em ações

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contraprestação não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a serem recebidos) são mensurados como a diferença entre o valor justo do pagamento em ações e o valor justo de quaisquer bens ou serviços identificáveis recebidos na data do benefício. Esta diferença é então capitalizada ou contabilizada em despesa, conforme a situação.

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização conforme demonstrados na Nota 20.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa do grupo do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em "despesas de pessoal" e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído é demonstrado na Nota 15.g.

p) Informações por segmento

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento de negócio: a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo, como divulgado na Nota 24.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

q) Ajustes a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Julgamentos

A preparação das informações trimestrais do grupo requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros: Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos: Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Valor Justo de Instrumentos Financeiros: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas: A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

s) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescido dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

4. Políticas contábeis--Continuação

t) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

u) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

v) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Disponibilidades	1.412	6.192	1.905	7.248
Aplicações financeiras	3.855	34.837	12.561	40.048
	5.267	41.029	14.466	47.296

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

6. Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras mantidas em bancos de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) classificadas nas seguintes categorias, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Mantidas até o vencimento	597.124	404.680	597.124	404.680
Disponível para venda	507.270	578.750	507.270	578.750
	1.104.394	983.430	1.104.394	983.430

As aplicações são mantidas em instrumentos financeiros, cujos rendimentos são atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, ou taxas pré-fixadas, ou corrigidas pela inflação.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Títulos a vencer	494.111	528.761	500.470	536.153
Títulos vencidos até 30 dias	13.665	20.679	13.835	22.484
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.568	3.293	1.692	4.480
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.308	1.009	1.662	1.039
Títulos vencidos a mais de 91 dias	35.002	6.276	35.467	6.608
	545.654	560.018	553.126	570.764
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.708)	(2.342)	(10.943)	(2.483)
Provisão para descontos por pontualidade	(25.449)	(23.794)	(25.771)	(23.981)
Ajustes a valor presente – AVP	(8.453)	(6.205)	(9.371)	(6.843)
	501.044	527.677	507.041	537.457

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os prazos médio de recebimento para o mercado interno são de 91 e 88 dias respectivamente, e para o mercado externo 72 e 80 dias, respectivamente.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes--Continuação

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/09/11		31/12/10	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	494.111	-	528.761	-
Títulos vencidos até 30 dias	13.665	-	20.679	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.568	-	3.293	(1)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.308	(39)	1.009	(8)
Títulos vencidos a mais de 91 dias	35.002	(10.669)	6.276	(2.333)
	545.654	(10.708)	560.018	(2.342)

	Consolidado			
	30/09/11		31/12/10	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	500.470	-	536.153	-
Títulos vencidos até 30 dias	13.835	-	22.484	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	1.692	-	4.480	(1)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	1.662	(39)	1.039	(8)
Títulos vencidos a mais de 91 dias	35.467	(10.904)	6.608	(2.474)
	553.126	(10.943)	570.764	(2.483)

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldo no início do período	(2.342)	(5.158)	(2.483)	(5.346)
Adições	(9.574)	(2.343)	(9.714)	(2.563)
Recuperações/ realizações	1.208	5.159	1.275	5.423
Variação cambial	-	-	(21)	3
Saldo no final do período	(10.708)	(2.342)	(10.943)	(2.483)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldo no início do período	(23.794)	(26.800)	(23.981)	(27.407)
Adições	(11.467)	(12.554)	(11.645)	(12.618)
Recuperações/ realizações	9.812	15.560	9.855	16.044
Saldo no final do período	(25.449)	(23.794)	(25.771)	(23.981)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Calçados	57.272	22.940	63.908	33.917
Componentes	27.579	33.363	27.947	33.979
Matérias primas	38.066	48.235	38.752	48.484
Materiais de embalagem	8.741	13.570	8.971	13.700
Materiais intermediários e diversos	19.234	17.376	19.342	17.482
Mercadoria para revenda	237	321	237	321
Adiantamentos a fornecedores	4.781	2.936	4.787	2.942
Importação em andamento	3.962	738	3.962	738
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	(2.933)	(2.372)	(3.076)	(2.527)
	156.939	137.107	164.830	149.036

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldo no início do período	(2.372)	(1.885)	(2.527)	(1.885)
Adições	(867)	(1.005)	(1.007)	(1.242)
Recuperações/ realizações	306	518	478	594
Variação cambial	-	-	(20)	6
Saldo no final do período	(2.933)	(2.372)	(3.076)	(2.527)

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Imposto de renda e contribuição social	-	4.111	1.739	5.533
Imposto de renda retido na fonte	-	2.485	50	2.486
IPI a recuperar	450	3.101	450	3.101
ICMS a recuperar	5.966	5.109	8.391	7.488
PIS a recuperar	52	2	142	27
COFINS a recuperar	730	776	1.145	888
INSS a recuperar	40	40	40	40
	7.238	15.624	11.957	19.563
(-) Total ativo circulante	(6.545)	(14.924)	(11.264)	(18.863)
Total do ativo não circulante	693	700	693	700

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

9. Impostos a recuperar--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

b) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

c) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

10. Investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Empresas controladas	32.186	30.696	-	-
Lucros não realizados em controladas	(1.026)	-	-	-
Outros investimentos	1.670	877	1.670	877
	32.830	31.573	1.670	877

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação**a) Controladas**

	30/09/11						30/09/10	31/12/10
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação no capital	Equivalência patrimonial	Investimento	Equivalência patrimonial	Investimento
Saddle Corporation S/A*	-	-	-	100,00%	-	-	(31)	-
Grendene Argentina S/A	5.650	7.950	209	95,00%	198	7.553	(320)	7.104
MHL Calçados Ltda.	3.320	10.919	385	99,998%	385	10.919	3.951	10.534
Grendene USA, Inc.	1.461	13.714	(725)	100,00%	(725)	13.714	2.632	13.058
					(142)	32.186	6.232	30.696

* As operações da Saddle Corporation S/A. foram encerradas, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária do dia 10 de dezembro de 2010.

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldos no início do período	31.573	36.590	877	873
Adições	793	3.012	793	4
Baixa	-	(271)	-	-
Dividendos recebidos	-	(9.805)	-	-
Equivalência patrimonial	341	2.718	-	-
Ajustes ganho/perda da conversão da moeda	1.632	(671)	-	-
Reversão dos lucros não realizados nos estoques	(1.509)	-	-	-
Saldos no final do período	32.830	31.573	1.670	877

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado

Custo do imobilizado	Controladora						
	30/09/11						
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211
Aquisições	53	13.222	893	1.085	298	6.419	1.415
Baixas	(299)	(2.617)	(11)	(1.346)	(14)	(1.397)	(20)
Transferências	1.515	1.895	(129)	131	144	(3.051)	(505)
Saldo em 30/09/2011	152.791	234.162	9.964	17.138	3.223	5.020	5.101
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)
Depreciação	(4.092)	(12.026)	(591)	(1.177)	(227)	-	(354)
Baixas	153	2.244	4	1.298	2	-	-
Transferências	-	(28)	37	37	(46)	-	-
Saldo em 30/09/2011	(72.150)	(149.951)	(5.487)	(12.035)	(2.246)	-	(3.210)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355
Saldo em 30/09/2011	80.641	84.211	4.477	5.103	977	5.020	1.891

Custo do imobilizado	Controladora						
	31/12/10						
	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros
Saldo em 31/12/2009	148.720	203.128	8.193	16.575	2.644	2.979	3.573
Aquisições	354	14.834	981	1.233	160	8.391	2.442
Baixas	(315)	(2.504)	(86)	(565)	(4)	(881)	(134)
Transferências	2.763	6.204	123	25	(5)	(7.440)	(1.670)
Saldo em 31/12/2010	151.522	221.662	9.211	17.268	2.795	3.049	4.211
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(125.801)	(4.289)	(11.739)	(1.677)	-	(2.304)
Depreciação	(5.340)	(16.057)	(743)	(1.497)	(300)	-	(585)
Baixas	111	2.220	82	548	-	-	40
Transferências	-	(503)	13	495	2	-	(7)
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.141)	(4.937)	(12.193)	(1.975)	-	(2.856)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2009	85.738	77.327	3.904	4.836	967	2.979	1.269
Saldo em 31/12/2010	83.311	81.521	4.274	5.075	820	3.049	1.355

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Consolidado								
30/09/11								
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de	Ferramentas	Imobilizado	Outros	Total
				processamento de dados		em andamento		
Saldo em 31/12/2010	151.522	224.622	9.700	17.853	2.806	3.049	4.242	413.794
Aquisições	53	14.675	1.102	1.104	298	6.419	1.415	25.066
Baixas	(299)	(2.734)	(11)	(1.374)	(14)	(1.397)	(20)	(5.849)
Transferências	1.515	1.895	(129)	131	144	(3.051)	(505)	-
Variação cambial	-	145	80	45	-	-	3	273
Saldo em 30/09/2011	152.791	238.603	10.742	17.759	3.234	5.020	5.135	433.284
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.944)	(5.335)	(12.621)	(1.979)	-	(2.876)	(231.966)
Depreciação	(4.092)	(12.266)	(625)	(1.217)	(228)	-	(359)	(18.787)
Baixas	153	2.276	4	1.322	2	-	-	3.757
Transferências	-	(28)	37	37	(46)	-	-	-
Variação cambial	-	-	(45)	(38)	-	-	(2)	(85)
Saldo em 30/09/2011	(72.150)	(150.962)	(5.964)	(12.517)	(2.251)	-	(3.237)	(247.081)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2010	83.311	83.678	4.365	5.232	827	3.049	1.366	181.828
Saldo em 30/09/2011	80.641	87.641	4.778	5.242	983	5.020	1.898	186.203

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							
	31/12/10							
				Equipamentos de processamento de dados		Imobilizado em andamento		
Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas equipamentos e instalações	Móveis e utensílios		Ferramentas		Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	148.719	205.910	8.705	17.354	2.653	2.979	3.605	389.925
Aquisições	354	14.979	982	1.300	162	8.391	2.442	28.610
Baixas	(315)	(2.520)	(88)	(757)	(4)	(881)	(134)	(4.699)
Transferências	2.764	6.254	123	(26)	(5)	(7.440)	(1.670)	-
Variação cambial	-	(1)	(22)	(18)	-	-	(1)	(42)
Saldo em 31/12/2010	151.522	224.622	9.700	17.853	2.806	3.049	4.242	413.794
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2009	(62.982)	(126.318)	(4.663)	(12.327)	(1.679)	-	(2.318)	(210.287)
Depreciação	(5.340)	(16.344)	(785)	(1.546)	(302)	-	(591)	(24.908)
Baixas	111	2.222	84	740	-	-	40	3.197
Transferências	-	(504)	13	496	2	-	(7)	-
Variação cambial	-	-	16	16	-	-	-	32
Saldo em 31/12/2010	(68.211)	(140.944)	(5.335)	(12.621)	(1.979)	-	(2.876)	(231.966)
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2009	85.737	79.592	4.042	5.027	974	2.979	1.287	179.638
Saldo em 31/12/2010	83.311	83.678	4.365	5.232	827	3.049	1.366	181.828

Taxas de depreciação

A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, usando as taxas de depreciação demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação
Edificações	4%
Instalações	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Ferramentas	20%
Veículos	20%
Outros bens imobilizados	10%

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora					
	30/09/11					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780	-	31.091
Aquisições	1.065	907	-	-	-	1.972
Saldo em 30/09/2011	18.875	11.111	2.297	780	-	33.063
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)	-	(18.557)
Amortização	(1.768)	(666)	(224)	(33)	-	(2.691)
Saldo em 30/09/2011	(12.639)	(6.717)	(1.112)	(780)	-	(21.248)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33	-	12.534
Saldo em 30/09/2011	6.236	4.394	1.185	-	-	11.815

	Controladora					
	31/12/10					
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Custo do intangível						
Saldo em 31/12/2009	15.894	9.239	800	780	100	26.813
Aquisições	1.944	965	1.497	-	-	4.406
Baixa	(28)	-	-	-	(100)	(128)
Saldo em 31/12/2010	17.810	10.204	2.297	780	-	31.091
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2009	(8.673)	(5.233)	(800)	(594)	-	(15.300)
Amortização	(2.199)	(818)	(88)	(153)	-	(3.258)
Baixa	1	-	-	-	-	1
Saldo em 31/12/2010	(10.871)	(6.051)	(888)	(747)	-	(18.557)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2009	7.221	4.006	-	186	100	11.513
Saldo em 31/12/2010	6.939	4.153	1.409	33	-	12.534

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

	Consolidado					
	30/09/11					
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	-	32.176
Aquisições	1.065	907	-	-	-	1.972
Baixa	(13)	-	-	-	-	(13)
Variação cambial	25	94	-	-	-	119
Saldo em 30/09/2011	19.121	12.056	2.297	780	-	34.254
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	-	(18.791)
Amortização	(1.771)	(667)	(224)	(33)	-	(2.695)
Baixa	13	-	-	-	-	13
Variação cambial	(25)	-	-	-	-	(25)
Saldo em 30/09/2011	(12.884)	(6.722)	(1.112)	(780)	-	(21.498)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	-	13.385
Saldo em 30/09/2011	6.237	5.334	1.185	-	-	12.756

	Consolidado					
	31/12/10					
Custo do intangível	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Outros	Total
Saldo em 31/12/2009	16.166	10.128	800	780	100	27.974
Aquisições	1.944	965	1.497	-	-	4.406
Baixa	(55)	-	-	-	(100)	(155)
Variação cambial	(11)	(38)	-	-	-	(49)
Saldo em 31/12/2010	18.044	11.055	2.297	780	-	32.176
Amortização acumulada						
Saldo em 31/12/2009	(8.936)	(5.235)	(800)	(594)	-	(15.565)
Amortização	(2.204)	(820)	(88)	(153)	-	(3.265)
Baixa	29	-	-	-	-	29
Variação cambial	10	-	-	-	-	10
Saldo em 31/12/2010	(11.101)	(6.055)	(888)	(747)	-	(18.791)
Valor contábil líquido						
Saldo em 31/12/2009	7.230	4.893	-	186	100	12.409
Saldo em 31/12/2010	6.943	5.000	1.409	33	-	13.385

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição, usando as taxas de amortização demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de amortização
Marcas e patentes	10%
Software	20%
Fundos de comércio	20%
Tecnologia	20%

As despesas de amortização são registradas às rubricas de Custos dos Produtos Vendidos, Despesas Comerciais e Despesas Administrativas, na demonstração de resultado, representando, no período findo em 30 de setembro de 2011, os montantes de R\$785, R\$952 e R\$872, respectivamente, líquidos de crédito de PIS/COFINS.

A Companhia não possui em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativo fixo						
Banco do Nordeste S.A	Pré-fixado	10,00%	-	7.481	-	7.481
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	4,50%	3.755	3.755	3.755	3.755
Capital de giro						
Banco Itaú BBA S/A	Pré-fixado	7,00%	75.212	75.226	75.212	75.226
Banco Votorantim S/A	Pré-fixado	7,00%	73.005	73.019	73.005	73.019
Banco Itaú S/A	Pós-fixada	12,58%	-	-	3.082	630
Banco Patagônia S/A	Pré-fixada	13,75%	-	-	-	6.526
Banco Supervielle S/A	Pré-fixada	13,75%	-	-	-	477
Banco HSBC	Pós-fixada	1,64%	9.206	-	9.206	-
Banco HSBC Bank Brasil S.A.	Dólar +	1,58%	5.846	1.725	5.846	1.725
Banco Bradesco S.A.	Dólar +	1,11%	15.524	1.308	15.524	1.308
Banco Itaú BBA	Dólar +	1,00%	7.414	-	7.414	-
Total dos financiamentos bancários			189.962	162.514	193.044	170.147
Proapi - Provin	TJLP		12.306	11.119	12.306	11.119
Total dos empréstimos e financiamentos			202.268	173.633	205.350	181.266
(-) Total do passivo circulante			(188.961)	(158.867)	(192.043)	(166.500)
Total do passivo não circulante			13.307	14.766	13.307	14.766

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e em parte pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar com juros de TJLP. No vencimento do financiamento a empresa paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado. No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Prazo de vencimento</u>
Sobral – CE	
PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Jan/2014

No âmbito do programa Provin, os financiamentos são concedidos com base no ICMS devido, sendo os prazos do benefício e o percentual de redução, conforme abaixo indicados:

<u>Incentivo Provin – ICMS Diferido</u>				
	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
Sobral – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
Crato – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
Fortaleza – CE				
PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoFinanciamentos – Proapi e Provin--Continuação

No período findo em 30 de setembro de 2011, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$90.305 (R\$98.588 em 30 de setembro de 2010) relativo às parcelas incentivadas desses financiamentos, no grupo de receita líquida de vendas.

O valor total de R\$83.620 de incentivo gerado no período findo em 30 de setembro de 2011, não foi destinado para a conta de “Incentivos Fiscais” no patrimônio líquido, devido à nova política de distribuição de dividendos (Nota 15.f.).

Em 30 de setembro de 2011, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$2.295 e R\$10.011 (R\$11.119 em 31 de dezembro de 2010), respectivamente. Através de acordo com o Governo do Ceará, a Companhia compensou as parcelas vincendas no ano de 2011 com créditos provenientes desses financiamentos.

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo								
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Financiamentos bancários	118	469	469	468	468	468	468	368	3.296
Proapi	746	2.101	3.844	2.479	-	-	-	-	9.170
Provin	-	27	165	130	519	-	-	-	841
Total	864	2.597	4.478	3.077	987	468	468	368	13.307

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por fiança e aval dos diretores da Companhia.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão trabalhista, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldo no início do período	3.100	2.600	3.103	2.603
Adições	-	700	-	700
Recuperações / realizações	(100)	(200)	(100)	(200)
Saldo no final do período	3.000	3.100	3.003	3.103
(-) Total do passivo circulante	(1.000)	(1.100)	(1.003)	(1.103)
Total do passivo não circulante	2.000	2.000	2.000	2.000

Não há ações de risco possível e de valores relevantes, bem como não há temas de natureza fiscal ou cível, portanto não há provisão constituída destas naturezas, que requeiram divulgação.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2011, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada (300.720.000 de ações ordinárias, no valor de R\$4,09 em 31 de dezembro de 2010). As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial e ajustes por variação de preços no mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda.

c) Reserva de capital

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

Corresponde ao valor dos planos de opções de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, cuja contrapartida é o resultado do período.

15. Patrimônio líquido--Continuação**d) Reservas de lucros**

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do período deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza em 30 de setembro de 2011, o valor de R\$46.584 (R\$39.441 em 31 de dezembro de 2010).

- *Reserva de retenção de lucros*

O saldo em 30 de setembro de 2011, no valor de R\$22.576 refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Incentivos	Controladora			Saldo final em 30/09/2011
	Saldo inicial em 31/12/2010	Incentivos gerados pela operação	Capitalização dos incentivos	
ICMS	276.648	7.070	-	283.718
IRPJ	59.768	34.350	-	94.118
	336.416	41.420	-	377.836

Incentivos	Controladora			Saldo final em 31/12/2010
	Saldo inicial em 31/12/2009	Incentivos gerados pela operação	Capitalização dos incentivos	
ICMS	133.326	143.322	-	276.648
IRPJ	26.496	33.272	-	59.768
	159.822	176.594	-	336.416

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros--Continuação

- *Incentivos fiscais*--Continuação

Incentivos	Consolidado			Saldo final em 30/09/2011
	Saldo inicial em 31/12/2010	Incentivos gerados pela operação	Capitalização dos incentivos	
ICMS	276.648	7.070	-	283.718
IRPJ	59.768	34.350	-	94.118
	336.416	41.420	-	377.836

Incentivos	Consolidado			Saldo final em 31/12/2010
	Saldo inicial em 31/12/2009	Incentivos gerados pela operação	Capitalização dos incentivos	
ICMS	133.326	143.322	-	276.648
IRPJ	26.496	33.272	-	59.768
	159.822	176.594	-	336.416

A partir de 2011, a Companhia alterou a política de distribuição de dividendos, passando a incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas do Provin e Proapi (ICMS) na base de cálculo dos dividendos (Nota 15.f.).

e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de ações (Nota 20), foram aprovados os programas de aquisições de 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias nominativas através da Ata da 36ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de maio de 2010, e de 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 40ª Reunião do Conselho de Administração de 24 de fevereiro de 2011, ambas, sem diminuição do capital social. A quantidade total de ações da Companhia permitida pelos dois programas, é de até 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas, correspondente a 2% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, os programas foram liquidados em menos de 365 dias.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria--Continuação

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	Ações Ordinárias	R\$
Saldo inicial – 31/12/10	-	-
Recompras	1.100.000	11.005
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(1.100.000)	(11.005)
Saldo Final – 30/09/11	-	-

O custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$10,00, sendo o menor valor adquirido R\$9,14 e o maior valor adquirido R\$10,11.

f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do período, após constituições das reservas previstas em lei.

A Ata da 69ª Assembleia Geral Ordinária, aprovou o pagamento dos dividendos propostos em 31 de dezembro de 2010, pela Administração no montante de R\$51.124, que foram pagos em 26 de abril de 2011.

No exercício de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$71.872, sendo distribuídos R\$45.108, em 08 de junho de 2011 (representando R\$0,15 por ação), e R\$26.764 em 31 de agosto de 2011 (representando R\$0,089 por ação).

A Companhia decidiu a partir de 2011, alterar a política de distribuição de dividendos, passando a incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas do Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, ainda que tenha que oferecer à tributação uma parcela dos recursos destinados a este pagamento, sem prejuízo da manutenção do integral cumprimento de todos os compromissos relativos à concessão dos incentivos fiscais.

O percentual pretendido de distribuição total dos dividendos será de aproximadamente 75% do lucro líquido do período após a constituição das reservas.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuaçãog) Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41/ IAS 33, lucro por ação (*"Earnings per Share"*), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Numerador				
Lucro líquido do período	183.894	190.129	183.894	189.729
Denominador				
Média ponderada do número de ações ordinárias	300.720.000	300.508.235	300.720.000	300.508.235
Lucro básico e diluído por ação ordinária	0,61	0,63	0,61	0,63

16. Imposto de renda e contribuição sociala) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social a pagar estão registrados no passivo circulante sob a rubrica: impostos, taxas e contribuições; líquido das compensações realizadas no período e dos incentivos fiscais, como demonstrados a seguir:

	30/09/11					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	47.861	17.688	65.549	47.877	17.688	65.565
Incentivos fiscais	(34.350)	-	(34.350)	(34.350)	-	(34.350)
	13.511	17.688	31.199	13.527	17.688	31.215
Compensações	(11.336)	(14.434)	(25.770)	(11.345)	(14.434)	(25.779)
	2.175	3.254	5.429	2.182	3.254	5.436

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação**

	30/09/10					
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	19.900	7.396	27.296	22.245	7.638	29.883
Incentivos fiscais	(17.105)	-	(17.105)	(17.625)	-	(17.625)
	2.795	7.396	10.191	4.620	7.638	12.258
Compensações	(2.795)	(4.934)	(7.729)	(2.929)	(5.175)	(8.104)
	-	2.462	2.462	1.691	2.463	4.154

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativo diferido:				
Imposto de renda				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.677	586	2.736	621
Provisão para descontos por pontualidade	6.362	5.949	6.443	5.995
Ajustes a valor presente – AVP	2.113	1.551	2.343	1.711
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	733	593	769	632
Provisão para obrigações a pagar	1.242	1.230	1.278	1.254
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	(1.251)	401	(1.251)	401
Depreciação	(1.970)	(2.742)	(1.970)	(2.742)
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	632	-
Outros	898	629	593	637
	10.804	8.197	11.573	8.509
Contribuição social				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	964	211	966	217
Provisão para descontos por pontualidade	2.290	2.142	2.319	2.158
Ajustes a valor presente – AVP	761	558	761	558
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	264	213	264	213
Provisão para obrigações a pagar	447	443	460	452
Ajuste a valor de mercado – Aplicações financeiras	(451)	144	(451)	144
Depreciação	(709)	(987)	(709)	(987)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	13	-
Outros	393	227	300	227
	3.959	2.951	3.923	2.982
Ativo não circulante	14.763	11.148	15.496	11.491

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Saldo inicial	11.148	10.297	11.491	10.830
Imposto gerado no resultado do período	5.862	(1.208)	6.362	(1.265)
Imposto gerado no patrimônio líquido	(2.247)	2.059	(2.357)	1.926
Saldo final	14.763	11.148	15.496	11.491

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	30/09/11			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	209.231	209.231	208.757	208.757
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(1.217)	(1.217)	(1.791)	(1.791)
Lucro ajustado antes dos tributos	208.014	208.014	206.966	206.966
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(52.003)	(18.721)	(51.741)	(18.627)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	372	134	-	-
Adições permanentes	(582)	(210)	(582)	(210)
Incentivo à inovação tecnológica	6.274	2.259	6.274	2.259
Operações Hedge/ Swap	230	83	230	83
Efeito do recálculo depreciação	771	278	771	278
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.179	-	1.179	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual)	75	-	75	-
Lucros não realizados nos estoques	64	92	64	92
Outros	18	-	543	109
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(43.602)	(16.085)	(43.187)	(16.016)
Taxa efetiva antes de considerar impactos da Lei 11.638/07	21,0%	7,7%	20,9%	7,7%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	34.350	-	34.350	-
Valor registrado no resultado	(9.252)	(16.085)	(8.837)	(16.016)
Total de impostos registrados ao resultado	(25.337)		(24.853)	
Impostos correntes	(31.199)		(31.215)	
Impostos diferidos	5.862		6.362	
Alíquota efetiva	12,1%		11,9%	

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

16. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação**

	30/09/10			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	196.794	196.794	197.606	197.606
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(93.824)	(93.824)	(95.273)	(95.273)
Lucro ajustado antes dos tributos	102.970	102.970	102.333	102.333
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(25.743)	(9.267)	(25.583)	(9.210)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	1.558	561	-	-
Adições permanentes	(1.313)	(473)	(1.313)	(473)
Incentivo à inovação tecnológica	6.141	2.211	6.141	2.211
Operações Hedge/ Swap	425	153	425	153
Efeito do recálculo depreciação	979	352	979	352
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	493	-	509	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/Funcrância/Audivisual)	135	-	135	-
Outros	18	-	(83)	238
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ – Lei 11.638/07	(17.307)	(6.463)	(18.790)	(6.729)
Taxa efetiva antes de considerar impactos da Lei 11.638/07	16,8%	6,3%	18,4%	6,6%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	17.105	-	17.625	-
Valor registrado no resultado	(202)	(6.463)	(1.165)	(6.729)
Total de impostos registrados ao resultado	(6.665)		(7.894)	
Impostos correntes	(10.191)		(12.258)	
Impostos diferidos	3.526		4.364	
Alíquota efetiva	3,4%		4,0%	

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(3.217)	(16.252)	(3.217)	(16.252)
Despesas de financiamentos	(10.827)	(5.901)	(10.827)	(5.901)
Despesas com variação cambial	(15.691)	(17.813)	(19.680)	(20.194)
Provisão/ reversão de aplicações financeiras exterior	-	138	-	138
Outras despesas financeiras	(2.827)	(2.257)	(3.317)	(3.086)
	(32.562)	(42.085)	(37.041)	(45.295)
Receitas financeiras				
Juros recebidos de clientes	2.424	1.506	2.437	1.518
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	1.295	21.461	1.295	21.461
Receitas de aplicações financeiras	97.789	64.694	98.318	64.701
Receitas com variação cambial	14.253	15.587	18.927	17.999
Ajustes a valor presente – AVP	27.128	23.096	27.128	23.096
Outras receitas financeiras	1.801	2.564	2.266	2.577
	144.690	128.908	150.371	131.352
Resultado financeiro líquido	112.128	86.823	113.330	86.057

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

a) Instrumentos Financeiros

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “mantidas até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “disponíveis para venda” que são mensuradas ao seu valor justo.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**a) Instrumentos Financeiros--Continuação**

- Contas a receber – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Contas a pagar – decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis na data do balanço.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.267	41.029	14.466	47.296
Aplicações financeiras	1.104.394	983.430	1.104.394	983.430
Contas a receber de clientes	501.044	527.677	507.041	537.457
Derivativos	-	582	-	582
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	202.268	173.633	205.350	181.266
Fornecedores	25.086	28.805	26.627	31.687
Derivativos	336	-	336	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**a) Instrumentos Financeiros--Continuação**

	Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	31/12/10	30/09/11	31/12/10
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	5.267	41.029	14.466	47.296
Aplicações financeiras	1.105.685	984.221	1.105.685	984.221
Contas a receber de clientes	501.044	527.677	507.041	537.457
Derivativos	-	582	-	582
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	202.268	173.633	205.350	181.266
Fornecedores	25.086	28.805	26.627	31.687
Derivativos	336	-	336	-

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.3.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de NDF (*Non-deliverable forwards*), contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F e contratos de NDF (*Non-deliverable forwards*) o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira e (ii) importações em andamento. Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los a política de gestão de riscos da Companhia.

Não são permitidas a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos seus administradores bem como não são permitidas a utilização de instrumentos financeiros derivativos exóticos com propósito de especulação.

As operações de proteções cambiais são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. A garantia é normalmente constituída por aplicações financeiras da Companhia em CDBs e/ou títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo demonstramos nossas posições verificadas em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.3.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar)/ Valor justo		
	Moeda	30/09/11	31/12/10	Moeda	30/09/11	31/12/10	Moeda	30/09/11	31/12/10
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda (NDF)									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	10.000	35.000	R\$	18.980	58.576	R\$	(336)	582
Total	US\$	10.000	35.000	R\$	18.980	58.576	R\$	(336)	582

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, as quais estão igualmente relacionadas à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

a) Risco de crédito:

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber da Companhia em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuaçãoa) Risco de crédito--Continuação

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Em 30/09/2011:						
Financiamento ativo fixo	459	3.296	3.755	459	3.296	3.755
Capital de giro	186.207	-	186.207	189.289	-	189.289
Financiamentos – Proapi e Provin	2.295	10.011	12.306	2.295	10.011	12.306
	188.961	13.307	202.268	192.043	13.307	205.350

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

b) Risco liquidez--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Em 30/09/2011:						
Financiamento ativo fixo	619	3.820	4.439	619	3.820	4.439
Capital de giro	188.810	-	188.810	191.926	-	191.926
Financiamentos – Proapi e Provin	2.434	11.918	14.352	2.434	11.918	14.352
	191.863	15.738	207.601	194.979	15.738	210.717

c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um *hedge* natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção. A Companhia não possui financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities, como matéria prima a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2011, foram definidos 03 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2011 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*--Continuação

No quadro a seguir demonstramos nossas posições em aberto em 30 de setembro de 2011, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Juros aplicações financeiras	R\$	99.451	81.798	64.108
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeira		Prováveis	Possíveis	Remota
CDI %		11,88%	8,91%	5,94%
IPCA		7,23%	5,42%	3,61%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	738	922	1.107
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuaçãoc) Gerenciamento de Riscos--Continuaçãoc.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*c3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício 2011, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$1,8980.
- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,3725, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.
- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,8470, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31/10/2011.

OPERAÇÃO	Moeda	30/09/11	Valor de Referência		Valor em R\$
			Cotação do dólar em 30/09/11		
Cenário Provável					
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>					
Posição Vendida	US\$	10.000	R\$ 1,8980	18.980	
Cenário Possível - 25%					
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>					
Posição Vendida	US\$	10.000	R\$ 2,3725	23.725	(4.745)
Cenário Remoto - 50%					
<u>Compromissos de Venda (NDF)</u>					
Posição Vendida	US\$	10.000	R\$ 2,8470	28.470	(9.490)

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas

Durante os períodos, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Controladora			
	Saldos		Contas a receber por vendas	Contas a pagar
	Saldos ativos por mútuo e conta corrente	Saldos passivos por mútuo e conta corrente		
Controladas				
Grendene USA, Inc.				
Saldo 30/09/2011	-	-	1.247	3.733
Saldo 31/12/2010	-	-	3.616	5.726
Grendene Argentina S.A.				
Saldo 30/09/2011	-	-	21.874	-
Saldo 31/12/2010	-	-	25.031	-
MHL Calçados Ltda.				
Saldo 30/09/2011	-	-	6.761	11
Saldo 31/12/2010	1	-	1.570	-
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 30/09/2011	-	-	-	98
Saldo 31/12/2010	-	-	-	179
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 31/12/2010	-	-	194	-
Vulcabrás Azálea Argentina S.A.				
Saldo 30/09/2011	-	-	1.111	-

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--
Continuação

	Controladora			
	Transações			
	Vendas de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesas financeiras (Variação cambial + juros)	Receitas financeiras (Variação cambial)
Controladas				
Grendene USA, Inc.				
Saldo 30/09/2011	2.357	285	1.454	617
Saldo 30/09/2010	4.435	2.521	1.589	1.540
Grendene Argentina S.A.				
Saldo 30/09/2011	7.398	-	-	-
Saldo 30/09/2010	17.523	-	-	-
MHL Calçados Ltda.				
Saldo 30/09/2011	10.799	12	-	-
Saldo 30/09/2010	11.993	155	-	-
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 30/09/2011	13	2.599	-	-
Saldo 30/09/2010	-	2.976	-	-
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 30/09/2011	372	-	-	-
Saldo 30/09/2010	735	-	-	-
Indular Manufacturas S.A.				
Saldo 30/09/2010	181	-	132	136
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.				
Saldo 30/09/2011	1.211	-	184	263

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
 (Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas--
 Continuação

	Consolidado			
	Saldos			
	Saldos ativos por mútuo e conta corrente	Saldos passivos por mútuo e conta corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 30/09/2011	-	-	-	98
Saldo 31/12/2010	-	-	-	179
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 31/12/2010	-	-	194	-
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.				
Saldo 30/09/2011	-	-	1.111	-

	Consolidado			
	Transações			
	Vendas de produtos	Compras de produtos e serviços	Despesas financeiras (Variação cambial)	Receitas financeiras (Variação cambial)
Outras				
Telasul S.A.				
Saldo 30/09/2011	13	2.599	-	-
Saldo 30/09/2010	-	2.976	-	-
Vulcabrás do Nordeste S.A.				
Saldo 30/09/2011	372	-	-	-
Saldo 30/09/2010	735	-	-	-
Indular Manufacturas S.A.				
Saldo 30/09/2010	181	-	132	136
Vulcabrás Azaléia Argentina S.A.				
Saldo 30/09/2011	1.211	-	184	263

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuação

b) Natureza, termos e condições das transações – Empresas relacionadas

- As transações de vendas realizadas com nossas controladas Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos) e Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina) referem-se a vendas de calçados para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. As transações de vendas realizadas com a controlada MHL Calçados Ltda. e com as partes relacionadas Vulcabrás do Nordeste S.A. (sediada no Brasil), Indular Manufacturas S.A. (sediada na Argentina) e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. (sediada na Argentina), referem-se a vendas de insumos utilizados na produção de calçados. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente os prazos praticados com os demais clientes nestes mercados.
- As operações efetuadas com Telasul S.A. (sediada no Brasil) referem-se a compras de expositores utilizados para a divulgação dos produtos da Companhia e as transações realizadas com MHL Calçados Ltda. refere-se a compra de insumos para o processo produtivo. Os prazos médios de pagamento são de aproximadamente 30 dias, sendo similar aos prazos que praticamos com a maioria de nossos fornecedores.
- A Grendene USA, Inc. comercializa calçados produzidos pela Companhia e atua como representante comercial para clientes com sede nos Estados Unidos. Sobre as vendas realizadas a clientes nos Estados Unidos com entrega direta pela Grendene, a Grendene USA, Inc é remunerada com base em comissão de 6%. O prazo médio de pagamento das comissões de vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias.

As Companhias Telasul S.A, Vulcabrás do Nordeste S.A., Indular Manufacturas S.A. e Vulcabrás Azaléia Argentina S.A. são controladas por acionistas da Grendene S.A.

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladas, nos períodos de 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

19. Transações e saldos com partes relacionadas--Continuaçãoc) Avais

A Companhia figura como garantidora em alguns contratos de financiamentos firmados pela Vulcabrás do Nordeste S.A., a qual é controlada por acionista da Grendene S.A. Os contratos têm vencimentos entre 2005 e 2011 e totalizam, em 30 de setembro de 2011, R\$434. Para garantir estas obrigações, os acionistas Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle, firmaram um Instrumento Particular de Contrato de Contra-Garantia, celebrado em 29 de julho de 2004, que garante à Grendene S.A qualquer valor que não venha a ser honrado pela devedora, Vulcabrás do Nordeste S.A.

d) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas as pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/09/11	30/09/10
Conselho da Administração	648	592
Diretoria estatutária	2.326	2.129
Conselho fiscal	108	-
	3.082	2.721

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de ações conforme transcrito na Nota 20, cujo saldo a pagar por meio de compra de ações em 30 de setembro de 2011 é de R\$1.233 (R\$848 em 30 de setembro de 2010).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

e) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 30 de setembro de 2011 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$428 (R\$351 em 30 de setembro de 2010), que representou aproximadamente 0,05% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como custo com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$1.233 (R\$848 em 30 de setembro de 2010).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações resultantes do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 25 de abril de 2008, foi aprovada a outorga de 2.039.901 ações (pós desdobramento), em 05 de março de 2009 foi aprovada a outorga de 900.000 ações (pós desdobramento), em 04 de março de 2010 foi aprovada a outorga de 700.000 ações e em 4 de fevereiro de 2011 a outorga de 1.741.632 ações para Opção de Compra ou Subscrição de ações da Companhia aos diretores e gerentes exceto diretores controladores.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2009 aprovou o desdobramento de ações ordinárias de emissão da Companhia, passando cada ação ordinária ser representada por 3 (três) ações pós desdobramento.

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação**a) Resumo de outorga de ações para opção de compra ou subscrição de ações**

A composição das opções concedidas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Valor Prêmio da Opção	Valor justo na data de concessão
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.899	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.798	0,31	7,61
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	0,31	7,61
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	0,42	4,68
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	0,42	4,68
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	2,28	12,36
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	2,28	12,36
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	1,20	12,00
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	1,20	12,00

Ano da outorga	Saldo inicial em 31/12/2010	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 30/09/2011
2008	1.288.876	-	(760.577)	(9.789)	518.510
2009	658.175	-	(339.423)	(21.138)	297.614
2010	693.112	-	-	(38.361)	654.751
2011	-	1.741.632	-	(75.456)	1.666.176
	2.640.163	1.741.632	(1.100.000)	(144.744)	3.137.051

Ano da outorga	Saldo inicial em 31/12/2009	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final em 31/12/2010
2008	1.826.901	-	(496.875)	(41.150)	1.288.876
2009	900.000	-	(223.125)	(18.700)	658.175
2010	-	700.000	-	(6.888)	693.112
	2.726.901	700.000	(720.000)	(66.738)	2.640.163

Notas Explicativas**GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação**b) Resultado líquido da opção de compra de ações**

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no período decorrente das operações com opções:

	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Resultado
Opções de compra de ações emitidas	25/04/2008	2.039.901	496.845	7,29	(100)
(-) Exercício de opção de compra de ações	03/09/2009	-	(213.000)	8,26	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(496.875)	6,31	-
Canceladas	29/03/2010	-	(41.150)	7,29	-
Canceladas	25/02/2011	-	(9.789)	7,29	(9)
(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(760.577)	6,64	(542)
Opções de compra de ações emitidas	05/03/2009	900.000	223.125	4,12	-
(-) Exercício de opção de compra de ações	22/03/2010	-	(223.125)	6,31	-
Canceladas	29/03/2010	-	(18.700)	4,12	-
Canceladas	25/02/2011	-	(8.620)	4,12	(3)
Canceladas	01/07/2011	-	(12.518)	4,12	(5)
(-) Exercício de opção de compra de ações	15/03/2011	-	(339.423)	6,64	(143)
Opções de compra de ações emitidas	04/03/2010	700.000	-	9,16	-
Canceladas	29/07/2010	-	(6.888)	9,16	-
Canceladas	25/02/2011	-	(9.189)	9,16	(12)
Canceladas	01/07/2011	-	(29.172)	9,16	(46)
Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	(23)
Movimento das ações no patrimônio líquido					(883)

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "*Black-Scholes*". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	Outorga em 25/04/2008	Outorga em 05/03/2009	Outorga em 04/03/2010	Outorga em 24/02/2011
Total de opções de compra concedido	2.039.901	900.000	700.000	1.741.632
Preço de exercício	7,30	4,26	10,08	10,80
Volatilidade estimada	36,50%	36,50%	32,80%	27,60%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	9%	4%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,00%	9,25%	11,25%	12,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	0,31	0,42	2,28	1,20
Valor justo na data da concessão	7,61	4,68	12,36	12,00

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

20. Plano de opções de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados--Continuação

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média históricas dos últimos 18 meses anteriores a data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções concedidas durante o período de serviço exigido pelo plano é reconhecido como despesa, em base linear, em contrapartida de Reserva de Capital.

A Companhia não está compromissada a recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

21. Seguros

A Companhia adota política de contratar seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Valor da cobertura	Vigência	Seguradora
Incêndios, vendaval e danos elétricos:			
Edificações	114.563	31/12/2010 a 31/12/2011	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros
Máquinas e equipamentos	261.760	31/12/2010 a 31/12/2011	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros
Estoques	74.093	31/12/2010 a 31/12/2011	Bradesco Auto/RE Cia de Seguros

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado consolidado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Despesas por função				
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(564.587)	(699.236)	(577.467)	(695.609)
Despesas com vendas	(249.539)	(254.610)	(260.766)	(262.355)
Despesas gerais e administrativas	(41.444)	(41.584)	(44.555)	(44.194)
Outras receitas operacionais	5.298	2.626	5.327	2.639
Outras despesas operacionais	(2.766)	(5.306)	(2.837)	(5.311)
Resultado de equivalência patrimonial	341	6.232	-	-
	(852.697)	(991.878)	(880.298)	(1.004.830)
Despesas por natureza				
Despesas com pessoal	(299.519)	(347.159)	(304.259)	(352.316)
Matéria prima	(229.395)	(304.359)	(238.217)	(305.979)
Material de uso e consumo	(33.260)	(36.343)	(33.888)	(36.814)
Frete	(46.397)	(52.205)	(48.235)	(54.015)
Publicidade e propaganda	(83.200)	(81.744)	(84.986)	(82.640)
Licenciamento exploração direitos autorais	(31.385)	(37.699)	(31.385)	(37.699)
Comissões	(42.298)	(48.564)	(43.691)	(48.796)
Energia	(16.325)	(18.223)	(16.963)	(18.847)
Depreciação e amortização	(20.540)	(20.109)	(20.812)	(20.398)
Outras despesas	(50.378)	(45.473)	(57.862)	(47.326)
	(852.697)	(991.878)	(880.298)	(1.004.830)

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/11	30/09/10	30/09/11	30/09/10
Receita bruta de vendas	1.182.147	1.367.268	1.221.308	1.394.002
Devolução de vendas	(34.060)	(42.732)	(38.517)	(50.009)
Descontos financeiros	(63.137)	(67.101)	(69.984)	(68.661)
Impostos sobre a venda	(135.150)	(155.586)	(137.082)	(158.953)
	949.800	1.101.849	975.725	1.116.379

Notas Explicativas

GRENDENE S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento

Em função de produzir unicamente calçados sintéticos, para fins contábeis e gerenciais, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos (masculino, feminino e infantil, de massa, etc.) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não correntes, estão assim representados:

	Controladora				Consolidado	
	30/09/11	30/09/10			30/09/11	30/09/10
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
Mercado interno	996.277	10.919	1.116.680	10.534	994.752	1.125.162
Mercado externo	185.870	20.241	250.588	20.162	226.556	268.840
	1.182.147	31.160	1.367.268	30.696	1.221.308	1.394.002

Os ativos não correntes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S/A (sediada na Argentina) e Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos).

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior (a Grendene USA, Inc. e a Grendene Argentina S/A, nos Estados Unidos e na Argentina, respectivamente), e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	30/09/11	30/09/10
Vendas brutas mercado externo a partir do:		
Brasil	183.037	231.597
Estados Unidos	8.359	16.185
Argentina	35.160	21.058
	226.556	268.840

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não correntes no exterior representam menos de 0,5% dos ativos não correntes consolidados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no estatuto social da companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

Em atendimento ao Regulamento do Novo Mercado, seguem os **Requisitos Adicionais para as Informações Trimestrais – ITR** na data-base de 31 de Outubro de 2011 e 31 de Outubro de 2010:

1. Composição Acionária da Grendene S.A. até o nível de pessoa física.

Acionistas	31/10/2011		31/10/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S/A	90.000.000	29,928172%	90.000.000	29,928172%
Verona Neg. e Particip. S/A	72.000.000	23,942538%	72.000.000	23,942538%
Grendene Negócios S/A	60.300.000	20,051875%	60.300.000	20,051875%
Alexandre G. Bartelle ⁽¹⁾	1.231.957	0,409669%	1.231.957	0,409669%
Pedro Grendene Bartelle ⁽¹⁾	1.505.000	0,500466%	1.505.000	0,500466%
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Oswaldo de Assis Filho ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Renato Ochman ⁽¹⁾	9	0,000003%	9	0,000003%
Walter Jansen Neto ⁽¹⁾	3.000	0,000998%	3.000	0,000998%
Diretoria Executiva ⁽²⁾	255.199	0,084863%	142.738	0,047465%
Ações em circulação ⁽³⁾	75.424.817	25,081410%	75.537.278	25,118808%
Total	300.720.000	100,000000%	300.720.000	100,000000%

(1) Membro do Conselho de Administração;

(2) Diretoria Executiva, excluindo os diretores que fazem parte do Conselho de Administração;

(3) Acionistas detentores de menos de 5% do capital votante da companhia;

1.1. Composição Acionária da Alexandre G. Bartelle Participações S.A.

Acionistas	31/10/2011		31/10/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle	9.999.997	99,999970%	9.999.997	99,999970%
Pedro Grendene Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Elizabeth Bartelle Laybauer	1	0,000010%	1	0,000010%
Maria de Lourdes Bartelle	1	0,000010%	1	0,000010%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

1.2. Composição Acionária da Verona Negócios e Participações S.A.

Acionistas	31/10/2011		31/10/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Pedro Grendene Bartelle	5.008.000	50,080000%	5.008.000	50,080000%
Elida Lurdes Bartelle (*)	-	-	2.496.000	24,960000%
Maria Cristina Nunes de Camargo	2.496.000	24,960000%	2.496.000	24,960000%
Pedro Bartelle (*)	1.248.000	12,480000%	-	-
Giovana Bartelle Velloso (*)	1.248.000	12,480000%	-	-
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

(*) Transferência de participação conforme processo de inventário da Sra. Elida Lurdes Bartelle.

1.3. Composição Acionária da Grendene Negócios S.A.

Acionistas	31/10/2011		31/10/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Alexandre G. Bartelle Particip. S.A.	5.522.390	55,223900%	5.522.390	55,223900%
Verona Neg. Particip. S/A	4.477.610	44,776100%	4.477.610	44,776100%
Total	10.000.000	100,000000%	10.000.000	100,000000%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2. Participação Acionária de Controladores, Administradores e Ações em Circulação.

Participantes	31/10/2011		31/10/2010	
	Quant. Ações ON	% Part.	Quant. Ações ON	% Part.
Controladores	225.036.957	74,832720%	225.036.957	74,832720%
Membros Cons. de Administração	3.027	0,001007%	3.027	0,001007%
Membros do Conselho Fiscal	0	0,000000%	0	0,000000%
Diretores	255.199	0,084863%	142.738	0,047465%
Ações em circulação	75.424.817	25,081410%	75.537.278	25,118808%

3. Free-Float

Perfil dos Acionistas	31/10/2011			31/10/2010		
	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %	Quant.	Quant. Ações ON	Part. %
Pessoas físicas						
Investidores individuais	2.127	3.682.894	4,88%	1.547	2.885.765	3,82%
Clubes de investimento	55	3.501.751	4,64%	38	3.702.151	4,90%
Total	2.182	7.184.645	9,53%	1.585	6.587.916	8,72%
Institucionais						
Companhias seguradoras	0	0	0,00%	2	425.200	0,56%
Fundos de pensão e de Seguridade	3	109.800	0,15%	2	1.674.800	2,22%
Fundos mútuos	58	36.860.865	48,87%	44	33.206.740	43,96%
Total	61	36.970.665	49,02%	48	35.306.740	46,74%
Investidores estrangeiros	117	30.620.521	40,60%	110	33.548.921	44,41%
Empresas públicas e privadas	44	113.441	0,15%	25	86.201	0,11%
Instituições financeiras						
Bancos Com. E Múlt., Soc. Fin.	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Bancos de Inv., DTVM e Corretoras	4	535.545	0,71%	1	7.500	0,01%
Total	4	535.545	0,71%	1	7.500	0,01%
Total	2.408	75.424.817	100,0%	1.769	75.537.278	100,0%

- O conceito de ações em circulação está de acordo com o disposto no art. 4º, § 2º, da Lei 6.404/76.
- O cálculo da quantidade de ações em circulação foi feito com observância da disposição do Regulamento de Listagem da Bovespa, que estipula que as ações detidas pelos Acionistas Controladores, por pessoas a ele vinculadas, por Administradores da Companhia, aquelas em tesouraria e preferenciais de classe especial que tenham por fim garantir direitos políticos diferenciados e sejam intransferíveis e de propriedade exclusiva do ente desestatizante, não podem ser consideradas para fins de cálculo das ações em circulação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Grendene S.A.
Sobral – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Grendene S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações trimestrais reapresentadas

Conforme mencionado na nota explicativa 2.d, as informações trimestrais relativas ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e 2010 contêm reclassificações em relação às originalmente emitidas. Revisamos e concordamos com estas reclassificações.

Porto Alegre (RS), 27 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6/S/RS

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC021585/O-4 S-RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado). Declarando que tais Informações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Sobral – CE, 26 de janeiro de 2012.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução da CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, a Diretoria Executiva da Grendene S/A, com base nas informações apresentadas pelos auditores sobre os resultados de auditoria e esclarecimentos recebidos no decorrer do período; declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e conclusão expressa no Relatório da Revisão Especial sobre as Informações Trimestrais da Companhia e empresas controladas (Consolidado), apresentado sem ressalvas, elaborado pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S.

Sobral – CE, 28 de março de 2012.

Alexandre Grendene Bartelle
Diretor Presidente

Francisco Olinto Velo Schmitt
Diretor de Relações com Investidores

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Adm. e de Controladoria

Rudimar Dall Onder
Diretor Com. e Industrial